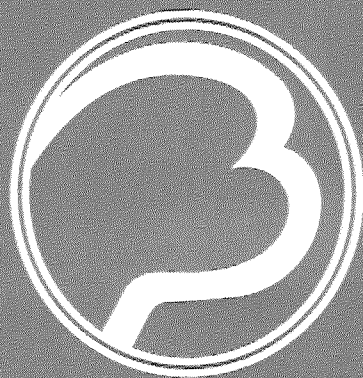


Relatório de Atividades 2018



**Fundação
Bracara Augusta**



Índice	1
Mapa de Relatório de Atividades	4
Enquadramento e Estratégia	5
1.1. Caracterização da Fundação Bracara Augusta	6
1.2. Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da Fundação Bracara Augusta	7
1.3.	7
1.4. Estratégia	8
1.5. Enquadramento e síntese de resultados	9
1.6. Protocolos e Parcerias	10
Publicações e Conferências	12
1.7. Conferências e debates	12
1.8. Publicações / Edições	14
1.9. Ações de divulgação das publicações da FBA	16
1.10. Ofertas e publicações	18
Juventude e Cidadania	22
1.11. Estratégia	22
1.12. Objetivos institucionais	24
1.13. Indicadores atingidos	24
1.14. Atividades	24
Arte e Cultura	29
1.15. Noite Branca	29
1.16. Laboratórios de Verão	29
1.17. On Off - Concurso Artístico da Fundação Bracara Augusta – Noite Branca Braga	30
Programação Cultural do <i>gnration</i>	31
1.18. Estratégia e Objetivos	31
1.19. Indicadores:	31
1.20. Tabelas discriminadas da programação cultural do <i>gnration</i>	33
Gestão do equipamento <i>gnration</i>	43
1.21. Eventos Externos	43
1.22. Síntese global de Eventos Externos	44
1.23. Destaque de eventos culturais de referência realizados em parceria	45
1.24. Startup Braga	46
1.25. Pausa, Cafeteria e Espaço de Livros	48
1.26. Gabinetes de apoio ao Município e ao Município	48
Análise dos resultados 2018	50
1.27. Rácios Económico-financeiros	50
1.28. Evolução da atividade	52
Conclusão	57
Anexos às demonstrações financeiras 2018	61
1. Introdução	61
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	61
3. Bases de preparação	63
4. Políticas de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	64



5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	71
6. Fluxos de caixa.....	71
7. Ativos intangíveis.....	72
8. Ativos fixos tangíveis	72
9. Financiamentos obtidos.....	73
9.1. Empréstimos bancários e descobertos bancários.....	73
10. Inventários	74
11. Subsídios.....	74
12. Outros ativos financeiros.....	75
13. Fundos Patrimoniais.....	75
14. Instrumentos financeiros	76
14.1. Clientes/fornecedores/outras contas a receber e outras contas a pagar 76	
15. Estado e outros entes públicos.....	76
16. Diferimentos.....	77
17. Vendas e Prestações de Serviços	77
18. Fornecimentos e serviços externos	78
19. Gastos com o pessoal	78
20. Aumentos / Reduções de Justo Valor.....	79
21. Outros gastos e perdas	79
22. Gastos de financiamento	79
23. Acontecimentos após a data do balanço	79
24. Informações exigidas por diplomas legais.....	80
25. Outras Informações	80

Mapa de Relatório de Atividades

Enquadramento e Estratégia	Publicações e Conferências	Juventude e Cidadania	Arte e Cultura	Gestão do equipamento e infraestrutura	Conclusão e anexos
<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da FBA; - Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da FBA; - Estratégia; - Enquadramento e Síntese de Resultados; - Protocolos e Parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações e Conferências: objetivos e indicadores; - Conferências; - Edições; - Outras publicações; - Ações de divulgação das publicações da FBA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia; - Objetivos Institucionais; - Indicadores atingidos; - Atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Noite Branca; - Laboratórios de Verão; - Concurso Artístico; - Programa Cultural e Infraestrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Eventos externos; - Síntese global dos eventos externos; - Eventos externos em destaque; - Startup Braga; - Pausa, Cafeteria e Espaço de Livros; - Gabinetes de Apoio ao Município e Município. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parecer do Conselho de Curadores; - análise económico-financeira; - demonstração de resultados; - anexos.

Enquadramento e Estratégia

Enquadramento e Estratégia

1.1. Caracterização da Fundação Bracara Augusta

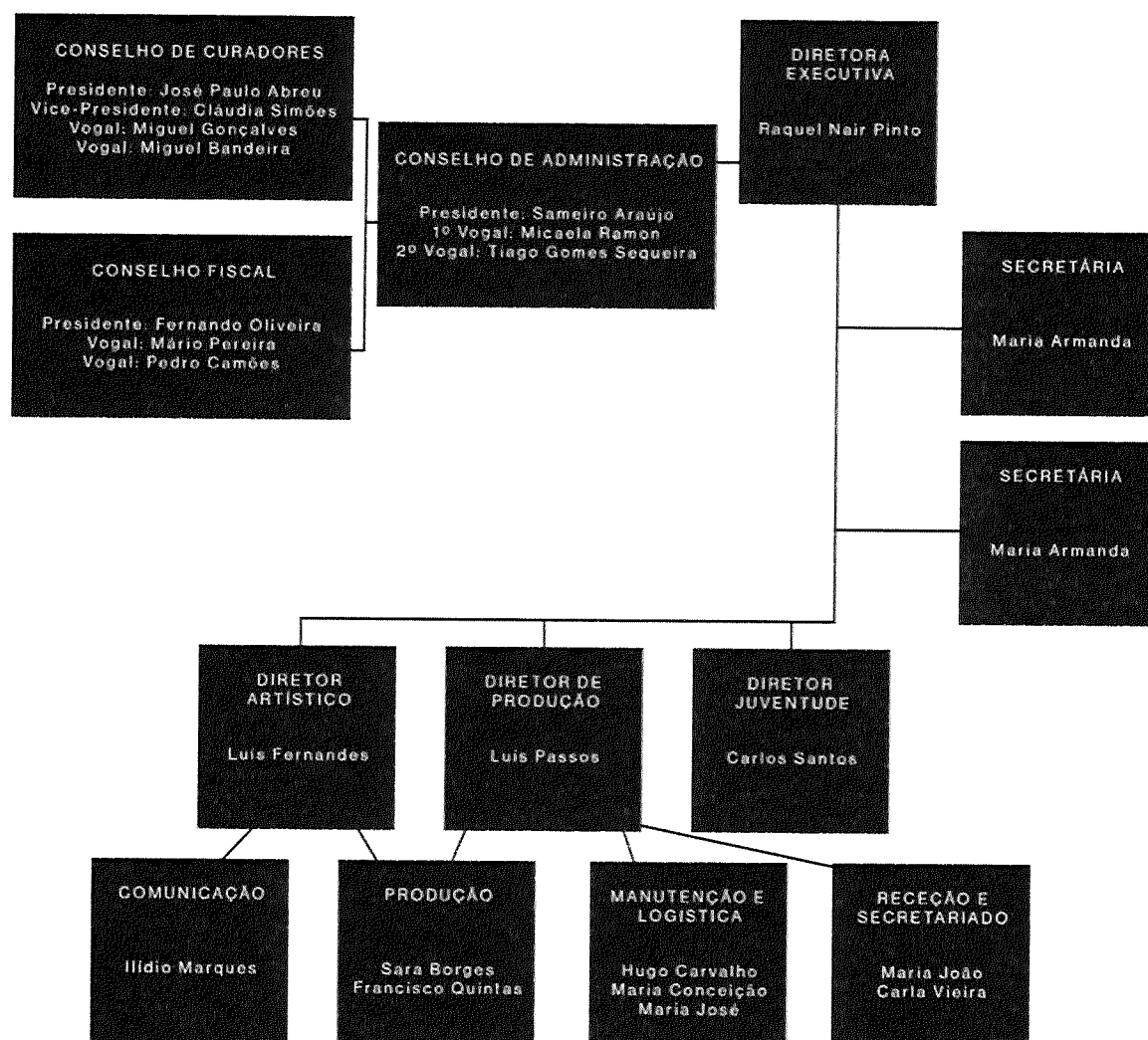
A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996.

São seus fundadores o Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, com estatutos publicados no Diário da República n.º 121, IIIª série, de 24 de Maio de 1996, reconhecida em 27 de Fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 IIª Série, de 24 de Março de 1997, publicada no Diário da República n.º 70, II Série. Foi declarada de utilidade pública ao abrigo do decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro, por Despacho do Primeiro-Ministro de 23 de Abril de 2009, publicado no Diário da República n.º 85, IIª Série, de 4 de Maio de 2009, estatuto confirmado pelo Despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, n.º 9534/2013, de 5 de Julho de 2013, publicado no Diário da República n.º 139, IIª Série, de 22 de Julho de 2013, que passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho.

A Fundação Bracara Augusta é, atualmente, a entidade gestora do *gnration*, edifício-projeto resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude. O *gnration* agrega, no mesmo edifício, espaços expositivos e uma sala de espetáculos sob a alçada de uma direção artística da Fundação Bracara Augusta; a ‘Startup Braga’, incubadora de empresas e de apoio aos jovens empreendedores; o projeto de informação juvenil europeia ‘Loja Europa Jovem’; uma cafeteria e espaço de livros; um estúdio de gravação musical; gabinetes do secretariado da Assembleia Municipal de Braga e do provedor do Município e ainda diversos espaços que permitem a realização de eventos nas áreas da juventude, cultura, empreendedorismo e outras vertentes de carácter diverso.

1.2. Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da Fundação Bracara Augusta

Para uma melhor compreensão do funcionamento interno da Fundação Bracara Augusta, o seguinte organigrama expõe a estrutura vigente e o esqueleto organizacional de 2018.





1.3. Estratégia

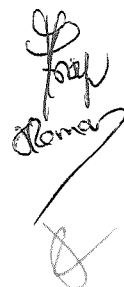
No planeamento estratégico das suas atividades para 2018, a Fundação Bracara Augusta definiu um conjunto de objetivos que se propôs alcançar no decorrer do ano em causa.

A FBA intensificou o apoio aos jovens no seu desenvolvimento e na sua preparação para uma participação ativa e democrática na sociedade, no país e no espaço europeu. Nesse sentido, desenvolveu atividades sob o prisma da informação e aconselhamento juvenil, do fomento do empreendedorismo, da cooperação entre organizações juvenis, da responsabilidade social, das boas práticas de associativismo e das políticas europeias.

Com a programação cultural própria, o Concurso Artístico da Noite Branca e ainda ações como o programa Laboratórios de Verão, a FBA cumpriu com o objetivo de garantir uma oferta artística de qualidade ao público, atraindo para o edifício *gnration* e para Braga propostas culturais de reconhecida qualidade, sempre numa perspetiva de acessibilidade a toda a comunidade. O nosso contributo é amplamente reconhecido e tem permitido colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas culturais urbanas à escala internacional.

No que se refere à gestão de marketing e comunicação da marca *gnration*, a FBA deu continuidade ao trabalho de posicionamento enquanto *HUB* Criativo de referência a nível nacional e internacional orientado para os domínios da música contemporânea não erudita e das *Media Arts*. Esta estratégia tem permitido fortalecer a imagem do *gnration* aos olhos do público como estrutura artística com altos padrões de qualidade. Relativamente ao projeto editorial “Braga Cidade Bimilenar”, o esforço de promoção e divulgação de um importante património cultural através da recolha de textos e imagens sobre Braga teve continuidade com o reforço de pontos de venda dos títulos editados, a distribuição por escolas e a publicação de novas edições.

Tendo em vista a diversificação da programação artística, foram dados passos consideráveis no processo de angariação de mecenas e parceiros que apoiaram, a diferentes níveis, as atividades desenvolvidas no *gnration*, permitindo desta forma melhorar a qualidade, dimensão e alcance dos projetos que integram a nossa programação.



1.4. Enquadramento e síntese de resultados

No quadro dos seus fins estatutários, a FBA tem por missão **realizar e apoiar iniciativas destinadas a fomentar o desenvolvimento cultural, social e económico do Concelho de Braga**. Através de atividades culturais próprias ou em colaboração com outras instituições e do apoio a atividades que decorreram no edifício *gnration*, a FBA desenvolveu uma vasta atividade ao longo do ano.

As atividades realizadas pela Fundação em 2018 são uma sequência natural do trabalho desenvolvido nos anos de 2015, 2016 e 2017. Estas atividades enquadram-se, fundamentalmente, nos três principais eixos que regem atuação da FBA: **Juventude e Cidadania, Arte e Cultura e Publicações e Conferências**.

Foi também prioridade da FBA, em 2018, consolidar as parcerias já criadas e construir novas sinergias. Ao longo destes últimos anos (2018 incluído), através de uma estratégia e incentivo a uma política de parcerias, mecenato e patrocínios, foi possível atingir uma consolidação da identidade e o reforço da sustentabilidade financeira. Estes apoios e parcerias foram importantes para o reforço quantitativo e qualitativo da atividade da FBA, mais especificamente no que diz respeito à atividade da programação cultural do *gnration*. A FBA gere estes apoios com rigor e transparência na apresentação dos seus resultados.

Através do seu **programa cultural**, focado no eixo de Arte e Cultura, a FBA manteve a preocupação com a sensibilização e formação de públicos de diferentes origens e idades para a arte contemporânea, colocando à disposição uma oferta cultural diversa e de excelência. A política de estímulo e de apoio a projetos inovadores, diferenciadores e de reconhecida qualidade, que visam ir ao encontro de diferentes tipos de público, foi um dos aspetos que o programa cultural do *gnration* manteve no ano que findou. Partindo de uma oferta cultural diversificada, este programa reforçou a projeção de Braga em Portugal e além-fronteiras. Juntamente com esta projeção aumentamos ainda a relação com o tecido local, nomeadamente através da continuada aproximação do programa cultural do *gnration* às instituições sociais e aos estabelecimentos de ensino da cidade, viabilizando uma estreita relação com a comunidade bracarense.

Ao longo de 2018, entre atividades da FBA (conferências), programa cultural do *gnration* e eventos externos, foram realizados 279 eventos, perfazendo um número total, em termos de público, de 49.924 pessoas.



Acreditamos que a missão e visão de desenvolvimento da Fundação Bracara Augusta, expressas em ações concretas, contribuem decisivamente para afirmar Braga como uma cidade de vanguarda.

1.5. Protocolos e Parcerias

A Fundação Bracara Augusta dispõe de um conjunto de protocolos e parcerias que permitem aumentar o número e a qualidade das atividades que apresenta.

Em 2018, a Fundação Bracara Augusta teve, por parte do município de Braga, **um apoio** no montante de 348.500,00 euros. Este apoio permitiu à FBA assegurar a gestão do edifício do *gnration* e o programa cultural anual *gnration*.

No âmbito do programa cultural do *gnration*, a parceria entre a Fundação Bracara Augusta e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) teve continuidade em 2018 e viu-se renovada até 2020. Esta parceria iniciada em abril de 2016, proporciona a implementação do programa *Scale Travels*, que tem por objetivo a apresentação de trabalhos artísticos na galeria INL, situada no interior do *gnration*. Estes trabalhos artísticos aproximam a arte e a nanotecnologia, colocam artistas junto de investigadores e propagam a aproximação da comunidade à nanotecnologia e à arte. A renovação desta parceria para 2019 permitirá também a introdução de novas variáveis, onde se incluirá uma componente pedagógica.

Como parte integrante da sua missão, a FBA colaborou ao longo do ano com várias instituições locais, quer por iniciativa própria, quer a pedido dessas instituições. Com o objetivo de uma maior inserção na comunidade bracarense, a FBA levou a cabo um conjunto de ações descritas em seguida.

- A FBA celebrou um acordo de cooperação com a BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho, com vista ao desenvolvimento de ações de interesse mútuo, tais como: 1) a frequência de cursos de línguas do BabeliUM pelos funcionários e colaboradores da FBA; 2) a participação pelos estudantes daquele centro de línguas em espetáculos e outros eventos organizados pela FBA;
- A FBA deu continuidade à colaboração com a Escola Profissional de Braga e com a Escola Profitecla de Braga, cujos alunos realizaram trabalhos práticos, sob supervisão dos respetivos professores, no âmbito dos eventos organizados pela FBA.

Publicações e Conferências

*Prof.
Herman*
[Signature]

Publicações e Conferências

No ano de 2018, e de acordo com o plano elaborado e aprovado pelos órgãos competentes, a Fundação Bracara Augusta, no que concerne ao eixo “Publicações e Conferências”, realizou as seguintes atividades:

1.6. Conferências e debates

1.6.1. “Políticas e Práticas para uma Cidadania Inclusiva”

Subordinada ao tema “Políticas e Práticas para uma Cidadania Inclusiva”, realizou-se uma conferência-debate que decorreu na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, no dia 28 de novembro, pelas 21h30.

Foram oradores convidados nesta conferência-debate o Dr. Firmino Marques, Vice- presidente da CMB, a Dra. Carla Cruz, deputada parlamentar eleita pelo PCP, e o Dr. Luciano Duarte, técnico da direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Norte. A moderação esteve a cargo do Dr. José Daniel Vieira Silva, jornalista a exercer presentemente funções no Gabinete de Comunicação da Universidade do Minho. Na qualidade de intérprete de língua gestual portuguesa, participou ainda nesta atividade a Dra. Vera da Conceição Macedo. O presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação, Dr. Humberto Santos, cuja participação estava prevista, em representação da Senhora Secretária de Estado para a Inclusão, não compareceu, devido a um imprevisto incontornável de última hora, tendo no entanto reiterado a sua disponibilidade para outros convites. Cabe referir ainda que foram endereçados, por parte da FBA, convites a outros deputados à Assembleia da República eleitos pelo círculo de Braga pelos restantes partidos políticos, sem que todavia se tenham obtido respostas a tais convites.

De acordo com os objetivos traçados para esta atividade, os intervenientes debateram largamente as questões relacionadas com a definição e aplicação de políticas públicas, a nível nacional e municipal, para a inclusão dos cidadãos com deficiência, tendo as mesmas sido apreciadas, com particular conhecimento de causa, pelo Dr. Luciano Duarte, ele próprio deficiente motor.

No período das intervenções do público, foi dada a palavra, na qualidade de pessoas envolvidas em projetos ligados à inclusão, a Daniel Duarte Pereira e Fernando P. Ferreira, agentes de ações participativas nos Bairros Sociais de Braga e responsáveis pelo Projeto “(Re)escrever o nosso Bairro”; e a Sara Sampaio e

Margarida Garcês, ligadas aos projetos “EducaTeka” e “Empreendedorismo e Comunicação Júnior” – projetos que estão a ser implementados em diversas cidades, de norte a sul de Portugal, por parte dos Ginásios da Educação “Da Vinci”. Estes intervenientes participaram também na qualidade de convidados. Foi ainda apresentado, pela Dra. Isabel Sandra Fernandes, um projeto no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular ao abrigo do programa “Escola Inclusiva”.

Esta conferência-debate, de entrada gratuita, foi amplamente participada, tendo contado com um público diversificado de cerca de 100 pessoas, que prolongaram os diálogos além da hora prevista.

Subordinada ao tema da Inclusão, a conferência-debate, da responsabilidade da FBA, esteve integrada na programação da 3ª edição da “Semana da Inclusão, Incluir+”, a qual decorreu entre 26 de novembro e 3 de dezembro, numa iniciativa anual organizada pelo serviço de apoio à inclusão da BLCS.

Como ação de divulgação da conferência-debate, foi elaborado o respetivo cartaz, o qual foi distribuído pelos locais habituais, também em versão braile, tendo a FBA contado para o efeito com a generosa colaboração da Dra. Isabel Mourão, docente da Escola de Maximinos, escola de referência no trabalho com públicos invisuais. Como habitualmente, a divulgação do evento foi ainda realizada através dos jornais locais, correio eletrónico e redes sociais.

1.6.2. “O papel da cultura religiosa para a formação humanística das sociedades atuais”

Apesar de estar prevista e pese embora as diligências feitas nesse sentido não só pela vogal responsável pelo pelouro, Doutora Micaela Ramon, mas também pelo membro do Conselho de Curadores, Doutor Miguel Gonçalves, esta conferência não foi realizada por falta de disponibilidade dos oradores convidados.

Mantém-se, no entanto, o desejo de a concretizar, dada a relevância e perenidade da temática.



1.7. Publicações / Edições

1.7.1. Coleção “Braga, Cidade Bimilenar”

De acordo com o planificado, foi publicado, em fevereiro de 2018, o 50º volume desta coleção, sob a responsabilidade dos seus editores, Dr. Eduardo Jorge Madureira e Dr. Luís Cristóvam.

Trata-se da obra intitulada “Algumas Memórias do Bom Jesus do Monte”, a qual reúne uma seleção de textos de tipologia diversa, produzidos por vultos importantes da cultura portuguesa dos séculos XIX e XX. Tais textos abarcam memórias e impressões pessoais dos seus autores, relacionadas todas com as respetivas vivências naquele local bracarense, simultaneamente dedicado ao culto religioso e à atividade turística e de lazer, a saber: o Bom Jesus como lugar de lembrança da infância ou de descanso, para Camilo Castelo Branco (1825-1890); de evocação de eternidade, para Júlio César Machado (1835-1890); de inspiração, para Alberto Pimentel (1849-1925); de recordação, para Raul Brandão (1867-1930); de diversão, para António Ferro (1895-1956); de evasão, para António Manuel Couto Viana (1923-2010). A obra permite assim disponibilizar a um público alargado de leitores apreciadores da história de Braga mais um conjunto de documentos pouco conhecidos como meio de preservar e de enriquecer a memória coletiva da cidade e dos seus habitantes.”

A sessão pública de lançamento deste título ocorreu no dia 22 de maio, pelas 18.00h, na Sala de Exposições da Confraria do Bom Jesus do Monte, tendo a sua apresentação estado a cargo do Dr. Luís Carlos Martins, docente aposentado da Escola Secundária Sá de Miranda, e contado com a presença dos Drs. Eduardo Jorge Madureira e Luís Cristóvam, respetivamente diretor editorial e responsável gráfico da coleção “Braga Cidade Bimilenar”. No final da sessão, foi servido um “Verde de Honra” aos participantes. Esta atividade teve entrada livre e contou com o apoio da Confraria do Bom Jesus (que adquiriu também 50 exemplares da obra a título de mecenato), da Escola Profissional de Braga, da Escola Profitecla e da Cavagri-Braga.

Como habitualmente, foi elaborado um cartaz para divulgar a iniciativa, o qual foi distribuído pelos locais habituais.

1.7.2. Publicações em audiolivro

Com o objetivo de tornar as obras já publicadas em suporte impresso acessíveis a todos os públicos, nomeadamente aqueles com necessidades especiais,



e na prossecução da sua missão tendo em vista a inclusão do maior número possível de cidadãos, a Fundação Bracara Augusta iniciou uma política de edição de “livros inclusivos”.

Para o efeito, solicitou a colaboração do Serviço de Leitura Especial da Biblioteca Municipal de Gaia, através do Projeto Gaia Inclusiva, para a transformação do livro impresso, de Maria Ondina Braga, intitulado "Quando o claustro é sem ninguém", em versão audiolivro, de modo a ficar disponível também para públicos com baixa visão, invisuais ou por qualquer outra razão impossibilitados de ler.

A apresentação pública da obra re-mediatizada ocorreu no dia 3 de outubro, no Museu Nogueira da Silva, no âmbito do “II Colóquio Internacional Maria Ondina Braga”. Cumulativamente foi ainda realizada uma sessão do Clube de Leitura da BLCS para cidadãos invisuais, tendo por objeto este audiolivro. Esta ação foi realizada com a colaboração da ACAPO, no dia 15 de novembro, pelas 14h30, tendo uma duração de 90 minutos. Nesta atividade, os 10 participantes, todos invisuais, ouviram a gravação em formato audiolivro, tendo posteriormente discutido sobre as emoções e as memórias que a mesma lhes evocou. A mediação da atividade esteve a cargo da Dr.^a Sandra Rodrigues, técnica do serviço de apoio à inclusão da BLCS.

Pretende-se que o projeto agora iniciado tenha continuidade nos próximos anos, sempre com a colaboração da Biblioteca Municipal de Gaia e da BLCS, através dos respetivos serviços de apoio à inclusão.

1.8. Ações de divulgação das publicações da FBA

As publicações da FBA estão disponíveis ao público em cerca de 50 locais de exposição e venda, não só em Braga, mas também em Barcelos, Vila Verde, Viana do Castelo, Famalicão, Porto e Lisboa. Durante o ano de 2018 foram vendidos e oferecidos aproximadamente 500 exemplares dos diversos títulos, proporcionando uma receita de cerca de 2000 euros. Por outro lado, manteve-se a procura de alguns dos títulos esgotados, bem assim como dos “Roteiros Arqueológicos”, os quais são procurados sobretudo na Fonte do Ídolo, nas Termas da Cidade e no Museu de Arqueologia Diogo de Sousa e Escolas do Concelho.

A fim de promover ativamente a divulgação dos títulos disponíveis, ao longo do ano foram realizadas diversas ações, sendo de destacar as seguintes:

- Ocorreu em março uma atividade realizada em parceria com a BLCS, integrada na Semana Mundial da Poesia, intitulada “Poesia ao Centro”. Para assinalar o evento, foram impressos toalhetes de tabuleiro para espaços de restauração, reproduzindo excertos dos livros da coleção “Braga Cidade Bimilenar” relativos a monumentos emblemáticos da cidade. Foram também selecionadas frases do livro “Pensamentos de S. Martinho de Dume”, para edição em marcadores de livros, os quais foram distribuídos pela cidade de Braga e nos comboios urbanos Braga-Porto-Braga. Esta atividade contou com a colaboração de estudantes da U. do Minho, nomeadamente Marc Anthony da Silva Rodrigues, WnZiyang, Quin Shuhas, Priscilia Santos e WnWanJun.

- No âmbito da programação da Feira do Livro, a FBA apresentou a obra “Algumas Memórias do Bom Jesus do Monte”, no dia 10 de julho, pelas 17.00h, no Espaço Fórum. A apresentação da obra esteve a cargo do Doutor Sérgio Sousa, docente do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, e do Doutor João Paulo Braga, da Universidade Católica Portuguesa, tendo ainda estado presentes os Drs. Eduardo Jorge Madureira e Luís Cristóvam.

- Ainda no âmbito da programação da Feira do livro, no dia 13 de julho, na apresentação pública da Revista Bracara Augusta, no Espaço Fórum da Feira do Livro, o diretor da Revista, Prof. Doutor Luís Silva Pereira, fez referência à publicação de recensões críticas da sua autoria, publicadas na revista apresentada, sobre as obras “Algumas Memórias do Bom Jesus” e “Jubileo do Bom Jezus do Monte, Um manuscrito privilégios de uma festa”.



- Durante o período da Páscoa 2018, a obra “Jubileo do Bom Jezus do Monte, Um manuscrito privilégios de uma festa” esteve em exposição e em destaque nos espaços Termas da Cidade e Fonte do Ídolo.

- No âmbito do programa “À descoberta de Braga”, foi realizada, no dia 14 de julho, no Largo João Penha, uma sessão dedicada a João Penha. O livro “Em Braga me Plantei Para Sempre. João Penha: O Homem e o Poeta”, de Elsa Pereira, foi disponibilizado durante o evento.

- Decorreu na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da UCP, em Braga, nos dias 12 a 14 de abril o Congresso Internacional sobre “Estudos Camilianos e a Herança Clássica”. Para a ocasião foram disponibilizadas as várias publicações da FBA alusivas ao autor.

- Na casa dos Crivos, em junho, esteve patente a exposição alusiva ao “ S. João Imaterial” e, em simultâneo, o título “As Alegres Canções de Braga”, o qual foi apreciado e adquirido por diversos visitantes.

- Durante a 28ª Edição do Festival – Encontros da Imagem, alguns exemplares editados pela FBA estiveram disponíveis ao público na Loja de Fotografia da organização dos Encontros. Os livros mais apreciados no período de 21 de setembro a 29 de outubro foram: “Os Dias da Confiança”, “O Diário Gráfico Em Braga”, “De Autocolante Ao Peito” e “Jubileo do Bom Jezus do Monte, Um manuscrito, privilégios e uma festa”.

- Por iniciativa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, foi renovada a solicitação de livros da FBA para disponibilizar aos participantes nas seguintes atividades:

Mesa Redonda: “A Cura da Alma e do Corpo nas duas margens do Atlântico (séculos XVII – XVIII”, 3 de maio, Universidade do Minho;

Mesa Redonda: “A Assistência nas duas margens do Atlântico: contributos para um estudo comparado”, 3 a 12 de julho, Universidade do Minho;

Aula Aberta: “Viver e conviver nos recolhimentos femininos da Idade Moderna”, 14 a 16 de novembro, Universidade do Minho.



- O livro “Algumas Memórias do Bom Jesus” foi amplamente divulgado na Página Web da Fundação António Quadros. Permanece a referência ao livro como sugestão de leitura.

- A coleção “Braga Cidade Bimilenar” foi amplamente divulgada, com ações de promoção em eventos significativos realizados anualmente em Braga, tais como as festas de S. João, a Feira do Livro, a Semana Santa e outras exposições de interesse;

- A FBA proporcionou a consulta de títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar” já esgotados como fonte de informação para trabalhos fotográficos, jornalísticos, de investigação e ainda de leituras encenadas.

1.9. Ofertas e publicações

- Ofereceram-se exemplares dos novos títulos aos agrupamentos de escolas, bibliotecas e juntas de freguesia com bibliotecas ou espaços de convívio frequentados pelos mais diversificados públicos, num incentivo à criação de espaços de leitura.

- Foi feita oferta de vários exemplares dos títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar” a instituições, colaboradores e participantes nos eventos realizados pela FBA. Entre estes, encontram-se conferencistas, oradores, jornalistas, moderadores e equipas de apoio;

- Foram oferecidos livros e agendas culturais e outros suportes informativos do espólio da FBA à Junta de Freguesia Nogueiró -Tenões, na sequência de um pedido formulado à FBA que se destinam a integrar a Biblioteca do Centro Cívico da Junta de Freguesia.

- No âmbito do programa “À descoberta de Braga”, dedicado a João Penha, foi oferecido um exemplar do livro “Em Braga me Plantei Para Sempre. João Penha: O Homem e o Poeta” de Elsa Pereira.

- Foram oferecidos alguns exemplares da coleção, ao cuidado do Gabinete de Apoio à Presidência, no âmbito das ações promocionais do Concelho, a fim de



figurarem como uma imagem de Braga, nos contactos com entidades externas e convidados.

- No âmbito da apresentação/exposição de novos projetos na área da Juventude, a Dra. Ana Paula Amendoeira, da Comissão Nacional da Unesco, esteve de visita de trabalho no *gnration*. Foram-lhe oferecidos os seguintes títulos da FBA: “Memoria Histórica do Real Sanctuario do Bom Jesus”, “Em Braga Me Plantei Para Sempre”, “As Alegres Canções de Braga”.

- O CECRI, da UM, solicitou cedência de publicações da FBA para o XXXIX colóquio de Relações Internacionais, o qual teve lugar em maio.

1.9.1. Inserção na comunidade bracarense - Ações de interação com a sociedade e de colaboração com outras instituições

A FBA colaborou com várias instituições locais, quer por iniciativa própria, quer a pedido dessas instituições. O saber:

- A FBA, associou-se à organização do Colóquio Internacional Maria Ondina Braga, com a apresentação do audiolivro “Quando o Claustro é sem ninguém, de M^o Ondina Braga, no dia 3 de outubro, às 17h30, no Museu Nogueira da Silva.

- A Biblioteca da Escola Alberto Sampaio adquirir exemplares de CD- Viagem Virtual Bracara Augusta e o livro Guia de Bracara Augusta, para disponibilizar aos cerca de 150 alunos, do 10ºano, da disciplina de História envolvidos no Projeto “Jogos do tempo: dos Bracari à Romanização da Península Ibérica”.

- Os livros foram colocados à venda no *stand* da CMB InvestBraga e na Livraria 100 página da Feira do Livro, que decorreu entre os dias 29 de junho e 15 de julho.

- Mantiveram-se as colaborações com a Escola Profissional de Braga e com a Escola Profitecla de Braga, cujos alunos realizaram trabalhos práticos, sob supervisão dos respetivos professores, no âmbito dos eventos organizados pela FBA.



1.9.2. Protocolos e acordos de cooperação

- Foi celebrado um acordo de cooperação entre a FBA e a UM no âmbito do concurso ao projeto “Valorização turística do património literário da euro-região Galiza - Norte de Portugal (*LITERATUR*)”;

- Foi celebrado um acordo de cooperação entre a FBA e o BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho, com vista ao desenvolvimento de ações de interesse mútuo, tais como a frequência de cursos de línguas do BabeliUM pelos funcionários e colaboradores da FBA e a participação em espetáculos e outros eventos organizados pela FBA, pelos estudantes daquele centro de línguas.

Juventude e Cidadania

Handwritten signature and initials
8



Juventude e Cidadania

As atividades realizadas pelo programa de juventude da FBA foram, em 2018, uma sequência natural do trabalho desenvolvido nos anos de 2016 e 2017 nos dois principais eixos que regem a sua atuação, o apoio às atividades do pelouro de juventude do município de Braga e a conceção e gestão de projetos europeus de juventude.

No âmbito da vertente de apoio às políticas de juventude do concelho, a FBA continuou a desenvolver atividades e projetos relacionados com a temática da cidadania, do associativismo e do empreendedorismo jovem em estreita articulação com o município de Braga.

Nos projetos de juventude, além da relação como o movimento associativo juvenil, teve início uma relação direta com Organizações do 3º Setor para a promoção de uma política de estímulo ao empreendedorismo social e de responsabilidade social corporativa, baseada num plano de ações concreto e de base inovadora.

O título de Braga 2016 - Capital Ibero-Americana da Juventude congregou de igual forma os esforços desta estrutura no âmbito da promoção de uma cidadania empreendedora com a implementação dos projetos que se concluíram em 2017, nomeadamente o projeto "100% Youth City" e o projeto "Boosting Social Innovation".

1.10. Estratégia

A área de Juventude da FBA assentou em 2018 em quatro pilares fundamentais, que se desenvolveram numa ótica independente, mas simultaneamente, articulada:

- **Informação e Aconselhamento Jovem** - A FBA reforçou o serviço de informações de origem europeia dirigidas aos jovens no sentido de efetivar as oportunidades europeias, através da concretização de projetos e assente na descodificação e simplificação das normas europeias numa linguagem acessível e atraente. O serviço de informação juvenil da FBA privilegiou a comunicação em formato "social media" e pretendeu, ainda, destacar os projetos locais das organizações juvenis e do Conselho Municipal de Juventude. O serviço de informação e aconselhamento jovem teve a Loja Europa Jovem como referência física no *gnration* e constituiu-se como âncora de toda a estratégia na área da juventude da FBA.



- **Execução de Projetos Europeus** - Divulgadas as oportunidades da União Europeia, relativas ao emprego, responsabilidade social, formação, mobilidade e lazer, importou concretizar e materializar junto dos jovens esta tipologia de projetos. A área de *mentoring* em projetos europeus assumiu uma valência interna no departamento, através do desenvolvimento de projetos financiados pela Fundação, em parceria com o município de Braga, e que se constituem como eixos de programação da Loja Europa Jovem. Assumiu de igual forma uma valência externa, dirigida ao apoio das organizações juvenis nos seus processos de candidatura e na execução de projetos europeus no âmbito do Programa *Erasmus+ Juventude em Ação*. O distrito de Braga é, hoje, uma referência de qualidade no que respeita à execução deste programa e as associações juvenis bracarenses assumem esta liderança, contribuindo para o desenvolvimento económico da cidade.
- **Mobilidade** - Este setor manteve uma índole sequencial e concretizou as oportunidades relacionadas com a oferta de "mobilidade" *in* e *out* que estão ao dispor dos jovens europeus, oferecer oportunidades a jovens bracarenses através do envio destes para projetos de formação, estágios profissionais e voluntariado residencial em países parceiros. Estes projetos e processos foram levados a cabo através da proximidade e da relação de colaboração com a rede de capitais europeias.
- **Voluntariado** - Estimulou-se a participação ativa dos jovens no universo da programação da FBA. Potenciou-se a valorização e capacitação dos jovens num prisma de aquisição de competências-chave. O vetor de voluntariado da FBA não pretende substituir os muitos e bons exemplos de práticas de voluntariado existentes na cidade, apenas sustentou a definição de um quadro de participação cívica que permitiu aos jovens envolverem-se na esfera de programação da FBA e adquirir *networking* e competências com esta experiência. Mais uma vez, assumiu-se a transversalidade de ações e um apoio contínuo.



1.11. Objetivos institucionais

1) manter a cidade na vanguarda das dinâmicas e políticas de juventude à escala nacional e internacional;

2) promover uma oferta de serviços de apoio às organizações juvenis de elevada qualidade e com uma forte componente formativa em educação não formal, que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país;

3) desenvolver um trabalho prolongado de ligação entre a cidade e a comunidade com implementação de políticas europeias de juventude.

1.12. Indicadores atingidos

- 20 entidades/associações nacionais e internacionais, envolvidas no desenvolvimento de projetos europeus de juventude com referências de boas práticas;
- Gestão de 2 projetos âncora de âmbito europeu: Rede NEYC e projeto "100% Youth City";
- Gestão de 1 projeto âncora de âmbito local/regional: projeto "Laboratórios ODS para o desenvolvimento da tua cidade".
- Gestão de 2 projetos âncora de âmbito nacional: rede nacional de Lojas Europa Jovem e Europe Goes Local Portugal.
- Apoio no desenvolvimento de 1 projeto internacional da Câmara Municipal Braga no quadro do Programa URBACT III; - projeto "Boosting Social Innovation".
- Apoio ao desenvolvimento de uma candidatura a uma Rede de Transferência do Programa URBACT, liderada pela cidade de Lodz, Polónia.
- Desenvolvimento de 6 projetos financiados pela União Europeia, de referência internacional.

1.13. Atividades

O plano de atividades da área da juventude foi desenvolvido numa ótica de lógica sequencial que se construiu em torno da "fonte" de informação em políticas e programas de juventude europeus e que, posteriormente, se operacionalizou em princípios-chave de capacitação dos jovens para desenvolverem projetos de juventude com perspetiva local, nacional e europeia.



Neste sentido, a Loja Europa Jovem assumiu uma figura operacional das estratégias acima referidas e preconizou a totalidade do plano de atividades do setor juventude da FBA.

O plano de atividades de 2018 previa a disseminação constante de informação europeia relevante para os jovens e para as organizações juvenis, esperando uma resposta efetiva numa tentativa clara de se concretizarem na cidade de Braga as oportunidades colocadas pela União Europeia para o setor da juventude. Objetivo foi amplamente conseguido através do reforço de voluntariado e desenvolvimento de estágios na Loja Europa Jovem.

Esta aposta é e foi coerente com a visão estratégica da FBA e apontou no sentido da transmissão de conteúdos nos setores da informação e capacitação de atores e na execução de projetos europeus, de mobilidade e voluntariado.

Pretendemos ainda discriminar os projetos “100% Youth City”, “Skills Lab”, “ODS Lab’s”, “Boosting Social Innovation”, rede nacional de Lojas Europa Jovem e a rede de capitais europeias de Juventude como pilares centrais e que colocaram a cidade de Braga no radar nacional e internacional das políticas europeias e nacionais de juventude.

- **Projeto Erasmus+ KA2 – “100% Youth City”**

Projeto coordenado pelo município de Braga e pela FBA com outras seis cidades do espaço europeu que visou a elaboração de um processo de certificação de qualidade em políticas amigas da juventude. Fruto do trabalho de disseminação efetuado em 2018, o projeto conquistou o prémio de melhor prática na medida Ação-chave 2, inovação.

- **Projeto “Laboratórios ODS para o desenvolvimento da Tua Cidade”**

Projeto da FBA com o apoio do município de Braga, OIJ e SEGIB, que visou a informação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Braga e no desenvolvimento de projetos relacionados com os ODS, em escolas e empresas do concelho de Braga através da utilização de metodologias de educação não formal. Projeto reconhecido pela SEGIB e promovido no âmbito da Cimeira de Chefes de Estado Ibero-americana.

Erasmus
[Handwritten signature]

- **Projeto URBACT III – *Boosting Social Innovation***

Projeto de rede do município de Braga, financiado pelo programa URBACT, que congrega 10 cidades europeias em torno da definição de um modelo *pan-europeu* de inovação social. A FBA prestou apoio na implementação do projeto em termos locais e assessoria técnica ao município de Braga na participação na rede. Do projeto resultou um plano integrado de ação que substanciou uma candidatura ao programa de missão, Portugal Inovação Social e posterior aprovação do projeto “Human Power HUB – Centro de Inovação Social de Braga”.

- **Projeto Europe Goes Local Portugal**

Projeto da Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação no âmbito da Rede de Agências Nacionais Erasmus+, tem por objetivo o desenvolvimento de uma carta europeia para a participação local dos jovens. Tem a cidade de Braga como município representante na região norte, no consorcio reunido pela Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação.

- **Projeto de rede nacional da FBA que congrega espaços de Informação entre Jovens que aderiram ao conceito “Loja Europa Jovem”**

A rede conta com a presença das Lojas Europa Jovem de Braga, Fundão, Loulé, Fundão, Viseu, Figueira da Foz, Estarreja, Águeda, Tondela. Em 2018, as cidades de Cascais, Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira integraram formalmente a rede nacional de Lojas Europa Jovem.

- **Projeto NEYC – Rede de Capitais Europeias de Juventude**

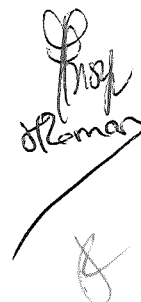
Rede de cooperação entre cidades europeias com título de capitais europeias de Juventude, projeto de partilha de boas práticas e cooperação em projetos *Erasmus+* e URBACT III, e que resultou em diversos projetos aprovados pela Comissão Europeia para o ano de 2018.

Relatório de Atividades 2018

*Prof.
Rama*

	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4
Informação	Contínuo			
Projeto local	2 projetos			
Projetos europeus	2 projetos			
Projetos nacionais	2 projetos			
Mobilidade	6 projetos			
Voluntariado	0 projetos		1 projeto	

Arte e Cultura



Arte e Cultura

1.14. Noite Branca

De 1 a 3 de setembro de 2018, a cidade de Braga voltou a vestir-se de branco. Este, que é um dos grandes eventos resultantes da Braga 2012 - Capital Europeia da Juventude (CEJ), é um dos projetos criados pela FBA e realiza-se em parceria como o município de Braga e o Theatro Circo.

Ao longo das cinco edições, o evento criou diversas atividades desde animação de rua a mostras de artesanato, performances, teatro, instalações, dança, manteve o comércio aberto até às 24 horas e ofereceu concertos de artistas com reconhecimento nacional.

Em 2018, a Noite Branca voltou a contar com três dias de programação e contou com mais de 350 mil pessoas.

No âmbito da Noite Branca, a FBA protagoniza ainda os Laboratórios de Verão e o Concurso Artístico da Noite Branca, ambas as iniciativas têm por objetivo fomentar e apoiar a criação artística ao nível regional e nacional, integrando as propostas selecionadas no seu programa oficial.

Desde 2015, o programa cultural do *gnration* tem vindo a apresentar um palco - um dos dois palcos oficiais existentes no evento, denominado de "palco *gnration@* Noite Branca". Em 2018, o palco mudou-se para a Praça do edifício e a diversidade do programa aumentou, trazendo milhares de visitantes ao espaço durante o fim de semana de 1 a 3 de Setembro.

1.15. Laboratórios de Verão

Integrado no programa cultural do *gnration*, a iniciativa Laboratórios de Verão destinou-se a artistas ou coletividades de Braga, residentes ou naturais, ao qual se propôs desenvolver conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

Com esta iniciativa pretendeu-se o desenvolvimento de trabalhos em formato de residência artística nas instalações do *gnration*, durante o período de duas semanas, e

após isto, a apresentação pública dos mesmos no contexto da Noite Branca, em formato performativo ou de instalação/ exposição.

Neste projeto, além de local de trabalho, ofereceu-se aos selecionados um apoio monetário, apoio técnico e de produção.

À edição dos Laboratórios de Verão de 2018 candidataram-se 16 projetos, dos quais quatro foram selecionados para integrar a iniciativa, dois por votação pública e outros dois por escolha da direção artística do *gnration*.

O projeto mais votado pelo público foi Openra, por José Diogo Martins, João Simões, Francisco Fontes, Daniel Paredes e Almeno Gonçalves. A estes juntaram-se ainda Land of Intrinsic Contemplation, de Frederico Dinis; Vibrações de Carne e Osso de Miguel F.; e From past to present from de Ivo Faria e João Lameira, escolhidos pela direção artística do *gnration*.

1.16. On Off - Concurso Artístico da Fundação Bracara Augusta – Noite Branca Braga

Com o objetivo de enriquecer culturalmente a edição 2018 da Noite Branca da cidade de Braga, a FBA, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, lançou um concurso internacional para apresentação de atividades culturais no evento. Este concurso pretendeu atrair participações nas áreas da *Media Arts*, Teatro, Dança, Música, Artes Visuais, Arquitetura, Design e Arte Urbana.

Dos projetos 51 projetos candidatos foram selecionados seis projetos, a saber: “Objeto Bicéfalo”, de Jorge Humberto Araújo da Fonseca e Castro; “Mods Collective: ouvir a memória”, pela Capivara Azul – Associação Cultural; “Innards”, de Nerea Castro; “Laserfield”, pelo Openfield Creativelab; “Suspensus”, de Gisela Rebelo de Faria; e “Ride the Light”, de João Félix e João Relvas.



Programação Cultural do *gnration*

1.17. Estratégia e Objetivos

Na área da cultura, a estratégia do *gnration* assenta em três objetivos fundamentais, que têm como premissa a consolidação do *gnration* como um espaço e uma marca de referência na cultura e criatividade.

- 1) colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas culturais à escala internacional;
- 2) promover uma oferta cultural de elevada qualidade e com uma forte componente formativa que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país;
- 3) desenvolver um trabalho prolongado de ligação da cidade com a comunidade, através de práticas artísticas contemporâneas de inegável valor.

1.18. Indicadores:

- 75% de média de ocupação dos espaços utilizados no programa dedicado à música contemporânea;
- 75% da média de ocupação das atividades de cariz educativo;
- 3 entidades/ associações da cidade envolvidas na criação de trabalhos artísticos de larga escala, orientados por artistas/ instituições de referência;

O *gnration* assume-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita. Neste domínio pretende-se cruzar entidades e/ou artistas locais, com artistas de referência nacional e/ou internacional, em processos criativos continuados, tornando o *gnration* numa importante estrutura de criação de conteúdos artísticos.

Em termos programáticos, os três eixos fundamentais da atuação do *gnration* para a área da arte e cultura manifestaram-se em atividades de perfil performativo, expositivo e educativo. Adicionalmente, foram introduzidas atividades com um perfil diferenciado, integradas num programa denominado *gnration plus*. Neste programa foram enquadradas atividades como o *gnration music market*, um mercado dedicado à venda de discos e equipamento musical, e o *Pecha Kucha Night*, um evento dedicado a apresentar trabalho por diversos criadores em formato conferência.

Em relação ao ano de 2017 verificou-se um crescimento exponencial do número de atividades desenvolvidas e do número de visitantes/espetadores. Foi sentida também

Handwritten signature and initials.

uma solidificação do papel do *gnration* como estrutura diferenciadora na região norte do país. **O balanço do ano 2018 é, por todos estes motivos, francamente positivo.** Passamos a apresentar uma série de comparativos de diferentes indicadores, referentes aos últimos três anos de atividades, bem como uma listagem das atividades desenvolvidas durante o ano de 2018, ordenadas por tipologia:

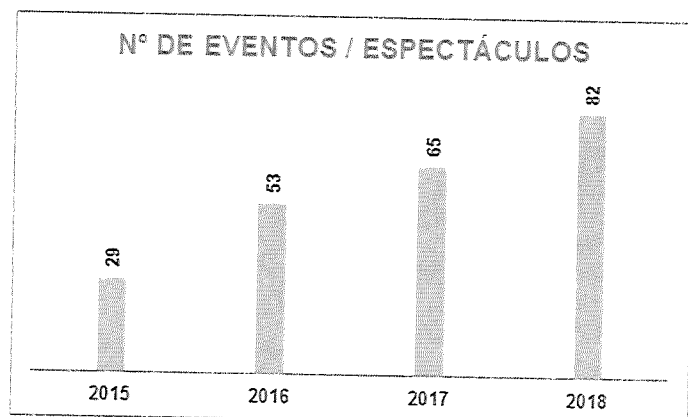


Gráfico I

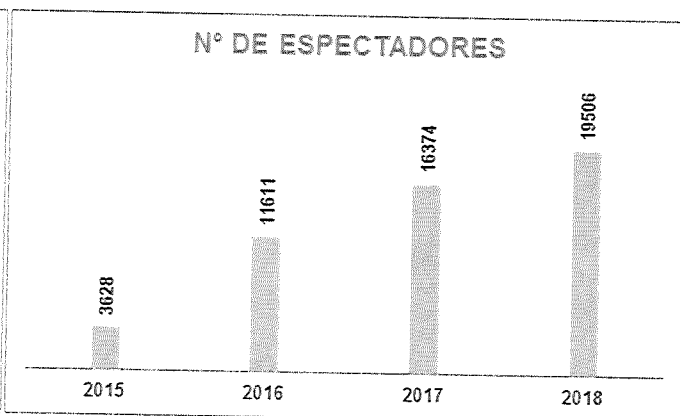


Gráfico II

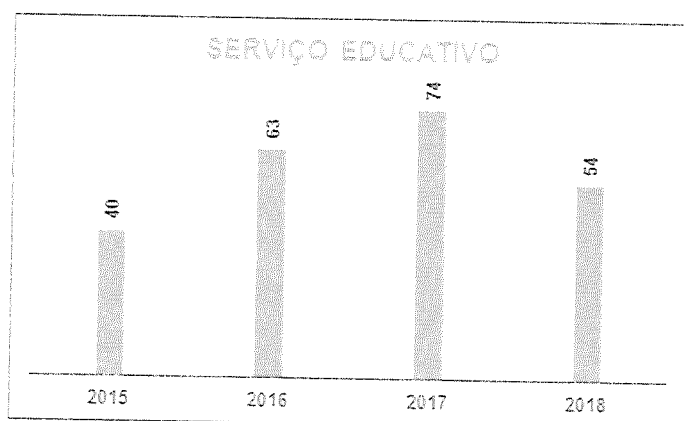


Gráfico I

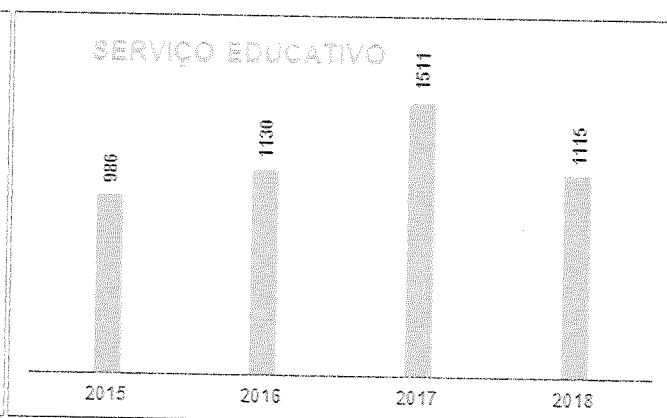


Gráfico II

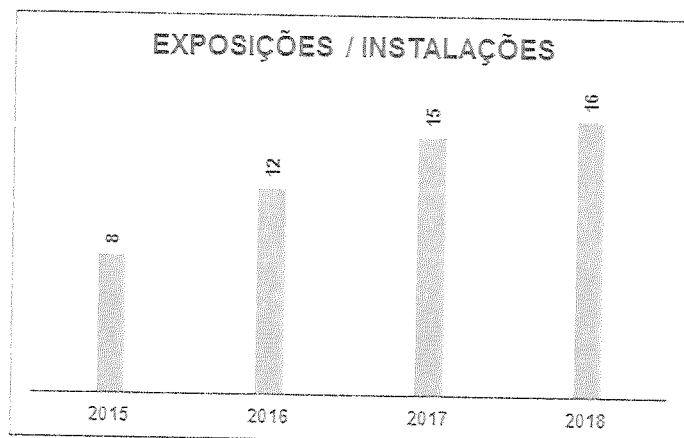


Gráfico III

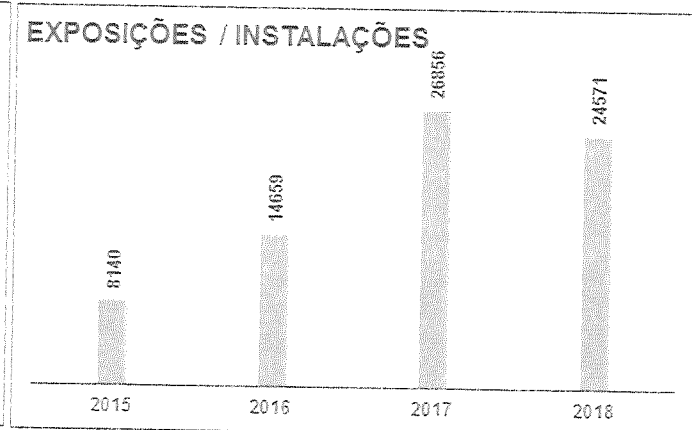


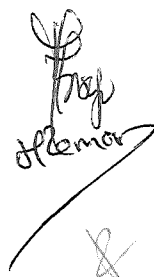
Gráfico IV



1.19. Tabelas discriminadas da programação cultural do *gnration*

1.19.1. Espetáculos 2018 do programa cultural do *gnration*

NOME	TIPO	DATA	SESSÕES / CONCERTOS	ESPECTADORES
THE SELVA	MÚSICA	12 Janeiro	1	43
ZIMOUN APRESENTA PITCH BLACK CONCERT	MÚSICA	20 Janeiro	2	49
MOON DUO / 10 000 RUSSOS	MÚSICA	09 Fevereiro	2	250
SIX ORGANS OF ADMITTANCE / LUÍS MARTINS	MÚSICA	24 Fevereiro	2	160
CICLO BINÁRIO: ALEX AUGIER APRESENTA _NYBBLE_	MÚSICA	02 Março	1	53
TRABALHO DA CASA: DEAD MAN TALKING	MÚSICA	17 Março	1	123
MDOU MOCTAR / BED LEGS	MÚSICA	22 Março	2	250
BOOGARINS	MÚSICA	6 Abril	1	250
CICLO BINÁRIO: MYRIAM BLEAU	MÚSICA	21 Abril	1	72
GNRATION OPEN DAY - LAVOISIER	MÚSICA	28 Abril	1	300
GNRATION OPEN DAY - OSSO	MÚSICA	28 Abril	1	1000
GNRATION OPEN DAY - SINO	MÚSICA	28 Abril	1	250
GNRATION OPEN DAY - ERMO	MÚSICA	28 Abril	1	2000
GNRATION OPEN DAY - SURMA	MÚSICA	28 Abril	1	250
GNRATION OPEN DAY - KELLY LEE OWENS	MÚSICA	28 Abril	1	2350
GNRATION OPEN DAY - POWELL	MÚSICA	28 Abril	1	250
GNRATION OPEN DAY - DJ FITZ	MÚSICA	28 Abril	1	350
GNRATION OPEN DAY - PERFORMANCE 0+1=SOM	PERFORMANCE	28 Abril	1	250
GUELRA por Cristina Mendanha	DANÇA	12 Maio	1	23
TRABALHO DA CASA: IMPLoding STARS	MÚSICA	19 Maio	1	187
PETER BRODERICK	MÚSICA	25 Maio	1	101
CICLO BINÁRIO: NICOLAS BERNIER	MÚSICA	1 Junho	1	57
PECHAKUCHA NIGHT BRAGA #4	TALK	02 Junho	1	102
BITS EM PALCO - CONCERTO	MÚSICA	9 Junho	1	88
JULIE BYRNE	MÚSICA	16 Junho	1	160
THE RAINCOATS / DEAR	MÚSICA	29 Junho	2	250



TELEPHONE				
CICLO JULHO É DE JAZZ: THE BAD PLUS	MÚSICA	12 Julho	1	175
CICLO JULHO É DE JAZZ: PULVERIZE THE SOUND	MÚSICA	13 Julho	1	112
CICLO JULHO É DE JAZZ: BRUNO PERNADAS / RITE OF TRIO	MÚSICA	14 Julho	2	175
GUELRA KITTYKING DANCE COMPANY	DANÇA	21 Julho	1	11
CINEMA NO PÁTIO: CLERMONT-FERRAND - ANATOMIE DU LABO	CINEMA	3 Agosto	6	53
CINEMA NO PÁTIO: CLERMONT-FERRAND - SELECTION	CINEMA	10 Agosto	6	19
CINEMA NO PÁTIO: BEST OF CURTAS VILA DO CONDE	CINEMA	17 Agosto	1	16
CINEMA NO PÁTIO: TARRAFAL - PORTO/POST/DOC	CINEMA	24 Agosto	1	17
NOITE BRANCA - NOBERTO LOBO (QUARTETO)	MÚSICA	1 Setembro	1	150
NOITE BRANCA - JOÃO MORTAGUA: AXES	MÚSICA	1 Setembro	1	150
NOITE BRANCA - LINDA MARTINI	MÚSICA	1 Setembro	1	2450
NOITE BRANCA - RIZAN SAID	MÚSICA	1 Setembro	1	150
NOITE BRANCA - BATEU MATOU	MÚSICA	1 Setembro	1	2578
NOITE BRANCA - TRABALHO DA CASA: BRUMA	MÚSICA	2 Setembro	1	400
NOITE BRANCA - BITS EM PALCO	MÚSICA	2 Setembro	1	401
LABORATÓRIOS DE VERÃO - FREDERICO DINIS	MÚSICA	2 Setembro	1	40
LABORATÓRIOS DE VERÃO - OPERA	MÚSICA	2 Setembro	2	140
ENCONTROS DA IMAGEM - SPECTRUM + SÉRGIO COUTO	MÚSICA	21 Setembro	1	227
ACID MOTHERS TEMPLE / THE NANCY SPUGEN X	MÚSICA	4 Outubro	2	250
MÚSICA ELETRÓNICA DE K. STOCKHAUSEN	MÚSICA	12 Outubro	1	66
SEMIBREVE - JLIN	MÚSICA	26 Outubro	1	300

Relatório de Atividades 2018

Handwritten signature and initials.

SEMBREVE - RP BOO	MÚSICA	26 Outubro	1	300
SEMBREVE - SOS GUNVER RYBERG	MÚSICA	27 Outubro	1	350
SEMBREVE - DJ STINGRAY	MÚSICA	27 Outubro	1	350
JAMES HOLDEN & THE ANIMAL SPIRITS	MÚSICA	8 Novembro	1	204
MIDORI TAKADA - GNRATION@ CAPELA IMACULADA	MÚSICA	13 Novembro	1	297
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - MEDEIROS/ LUCAS	MÚSICA	16 Novembro	1	100
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - FILIPE SAMBADO	MÚSICA	16 Novembro	1	100
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - IAN	MÚSICA	17 Novembro	1	150
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - RIDING PÂNICO	MÚSICA	17 Novembro	1	100
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - NUNO LOPES	MÚSICA	17 Novembro	1	100
JESSICA MOSS	MÚSICA	4 Dezembro	1	156
EXI(S)T(S)	DANÇA	7 Dezembro	2	86
GUELRA POR FLÁVIO RODRIGUES	DANÇA	14 Dezembro	1	11
OCUPA #3 - CONCERTO ENCOMENDADO	MÚSICA	15 Dezembro	1	30
OCUPA #3 - CLUBE DE INVERNO	MÚSICA	15 Dezembro	1	30
OCUPA #3 - ROLY PORTER	MÚSICA	15 Dezembro	1	44
TOTAL			82	19506

Tabela I – Eventos/ Espetáculos desenvolvidos no ano de 2018, identificados por tipologia, data do evento, número de sessões realizadas e o número de participantes por sessão.

Planos

1.19.2. Serviço Educativo 2018 do programa cultural do *gnration*

NOME	TIPO	DATA	NÚMERO DE SESSÕES	PARTICIPANTES
WORKSHOP DE COMPOSIÇÃO C/ THE SELVA	WORKSHOP	11 Janeiro	1	13
ROBÓTICA PARA CRIANÇAS - CONSTRUIR E PROGRAMAR ROBÔS C/ LEGO!	WORKSHOP	13 Janeiro	1	20
PRIMEIROS BITS - 4ª AUMENTADA	WORKSHOP	17 Janeiro	1	37
CLUBE ARDUÍNO - INICIAÇÃO	WORKSHOP	27 Janeiro	1	15
CODER DOJO BRAGA	WORKSHOP	3 Fevereiro	1	25
PEQUENOS MAKERS - VAMOS FAZER E-ORIGAMIS?	WORKSHOP	17 Fevereiro	1	10
PRIMEIROS BITS - SOM DAS COISAS	WORKSHOP	21 Fevereiro	3	74
THE HEXADIC SYSTEM por BEN CHASNY	WORKSHOP	25 Fevereiro	1	3
PRIMEIROS BITS - SOM A SOM	WORKSHOP	14 Março	3	45
WORKSHOP MAX /MSP por DIGITÓPIA / CASA DA MÚSICA	WORKSHOP	17 Março	1	10
LIVING CODING - DIGITÓPIA 7 CASA DA MÚSICA	WORKSHOP	28 Abril	1	
PRIMEIRO BITS - A PARTIR DOS NÚMEROS	WORKSHOP	11 Abril	3	52
PRIMEIROS BITS - É AGORA	WORKSHOP	16 Maio	2	15
ROBÓTICA PARA CRIANÇAS - VAMOS CONSTRUIR ROBÔS COM SENSORES?	WORKSHOP	21 Abril	1	20
PEQUENOS MAKERS - VAMOS CONSTRUIR ROBÔS QUE SEGUEM LINHAS?	WORKSHOP	12 Maio	1	12
FORMA por Cristina Mendanha	WORKSHOP	12 Maio	1	2
CLUBE ARDUÍNO - INICIAÇÃO AO ARDUÍNO - COMPUTAÇÃO FÍSICA	WORKSHOP	19 Maio	1	7
ARDUÍNO E PEDAIS DIY por DIGITÓPIA / CASA DA MÚSICA	WORKSHOP	26 + 27 Maio	2	4
NICOLAS BERNIER - TALK	TALK	01 Junho	1	5
CODER DOJO BRAGA	WORKSHOP	16 Junho	1	17
CLUBE ARDUÍNO - COMPUTAÇÃO FÍSICA	WORKSHOP	07 Julho	1	0
Masterclass Peter Evans / Ciclo de JAZZ	MASTERCLASSE	14 Julho	1	5
FORMA - MANIFESTATION OF FEAR - Kitting dance	WORKSHOP	21 Julho	1	2

ROBÓTICA PARA CRIANÇAS - VAMOS FAZER UM SALVAMENTO?	WORKSHOP	22 Setembro	1	13
CODER DOJO BRAGA	WORKSHOP	15 Setembro	1	26
CURTINHAS	CINEMA	27 Setembro	2	213
WORKSHOP ABLETON LIVE - INTRODUÇÃO	WORKSHOP	29 Setembro	1	19
PRIMEIROS BITS - OUTRAS PARTITURAS	WORKSHOP	10 Outubro	2	33
PEQUENOS MAKERS - VAMOS CONSTRUIR CIRCUITOS ELÉTRICOS DE PAPEL?	WORKSHOP	13 Outubro	1	7
WORKSHOP DE MISTURA E FINALIZAÇÃO P/ DIGITÓPIA / CASA DA MÚSICA	WORKSHOP	20 Outubro	1	8
CODER DOJO BRAGA	WORKSHOP	20 Outubro	1	18
PRIMEIROS BITS - É AGORA	WORKSHOP	21 Outubro	2	16
CODER DOJO BRAGA	WORKSHOP	10 Novembro	1	25
ROBÓTICA PARA CRIANÇAS - VAMOS CONSTRUIR CARROS TELECOMANDADOS?	WORKSHOP	17 Novembro	1	12
ALGORÍTMICO - MÚSICA E MATEMÁTICA	MÚSICA	23+24 Novembro	2	151
WORKSHOP MAX FOR LIVE P/ DIGITÓPIA / CASA DA MÚSICA	WORKSHOP	24 Novembro	1	10
PRIMEIROS BITS - SOM DAS COISAS	WORKSHOP	05 Dezembro	3	55
CLUBE DE INVERNO	MÚSICA	DE 13 a 15 Dezembro	1	12
OCUPA #3 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ARTE	TALK	15 Dezembro	1	
OCUPA #3 - PERFORMANCE EM MÚSICA ELECTRÔNICA	TALK	15 Dezembro	1	104
TOTAL			54	1115

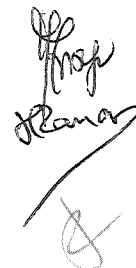
Tabela I – Atividades de Serviço Educativo desenvolvidas no ano 2018, identificados por tipologia, data do evento, número de sessões realizadas e o número de participantes por sessão.

1.19.3. Exposições/ Instalações 2018 do programa cultural do
gnration

NOME	DATA ABERTURA	DATA FIM	VISITANTES
ANATOMIE DU LABO 10	3 Agosto	10 Agosto	144
UMA PERSPECTIVA SOBRE A VIDEO ARTE PORTUGUESA- #1VIDEOPORTO - ANOS 80	26 Outubro	12 Janeiro	2864
EXPOSIÇÃO FESTIVAL SEMIBREVE	26 Outubro	28 Outubro	*
SITE-SPECIFIC INSTALLATION POR ZIMOUN	20 Janeiro	7 Abril	1874
SCALE TRAVELS: LANGUAGEHACK p/ AGF	16 Março	16 Junho	3052
FREQUENCIES (LIGHT QUANTA) POR NICOLAS BERNIER	28 Abril	14 Julho	3314
OPEN DAY - MUR/MUR POR BERKLEE VALÊNCIA CAMPUS	28 Abril	28 Abril	*
OPEN DAY - BALOICA	28 Abril	28 Abril	*
ALL THE WAY DOWN POR MATTHEW BIEDERMAN	13 Julho	06 Outubro	4011
MY JAZZ BAND (CICLO JULHO É DE JAZZ)	12 Julho	14 Julho	550
NOITE BRANCA - VV POR JÃO MARTINHO MOURA	21 Julho	13 Outubro	3222
NOITE BRANCA - WAVE INTERFERENCE - ROBYN MOODY	31 Agosto	2 Setembro	*
NOITE BRANCA - LABORATÓRIOS DE VERÃO - IVO FARIA E JOÃO LAMEIRA	1 Agosto	15 Agosto	*
NOITE BRANCA - LABORATÓRIOS DE VERÃO - MIGUEL F	1 Agosto	15 Agosto	*
ENCONTROS DA IMAGEM - SÉRGIO COUTO	21 Setembro	20 Outubro	1217
SCALE TRAVELS: MICROSCAPES p/ JOANIE LEMERCIER	15 Outubro	12 Janeiro	3340
TOTAL			23588

* Público contabilizado nos concertos do evento

Tabela II – Exposições e instalações desenvolvidas no ano 2018, identificados data de início e data de término, assim como o número de visitantes.



1.19.4. Residências Artísticas

O *gnration* assume-se como entidade promotora da criação artística. Nesse sentido leva a cabo, anualmente, um conjunto alargado de processos de criação em formato de residência artística. Estes processos são desenvolvidos com uma multiplicidade de agentes e em contextos variáveis: de artistas locais a internacionais, com duração curta e longa e apresentando os resultados de formas distintas.

NOME	TIPO	CONTABILIZAÇÃO
THE SELVA	MÚSICA	1
DEAD MEN TALKING	MÚSICA	1
SCALE TRAVELS: A.G.F.	INSTALAÇÃO	1
BED LEGS	MÚSICA	1
TRABALHO DA CASA: IMPLoding STARS	MÚSICA	1
GUELRA: CRISTINA MENDANHA	DANÇA	1
SCALE TRAVELS: MATTHEW BIEDERMAN	INSTALAÇÃO	1
GUELRA: KITTYKING DANCE COMPANY	DANÇA	1
LABORATÓRIOS DE VERÃO - IVO FARIA E JOÃO LAMEIRA	INSTALAÇÃO	1
LABORATÓRIOS DE VERÃO - MIGUEL F	INSTALAÇÃO	1
LABORATÓRIOS DE VERÃO - FREDERICO DINIS	MÚSICA	1
LABORATÓRIOS DE VERÃO - OPERA	MÚSICA	1
BITS EM PALCO	MÚSICA	1
TRABALHO DA CASA: BRUMA	MÚSICA	1
SPECTRUM + SÉRGIO COUTO	MÚSICA/IMAGEM	1
SCALE TRAVELS: JOANIE LEMERCIE	INSTALAÇÃO	1
SENSIBLE SOCCERS	MÚSICA	1
VELVET CARPET	DANÇA	1
GUELRA POR FLÁVIO RODRIGUES	DANÇA	1
CLUBE DE INVERNO	MÚSICA	1
PROJETO ESPECIAL - OCUPA #3	MÚSICA	1
		21

Tabela IV– Residências Artísticas durante o ano de 2018

Handwritten signature and initials

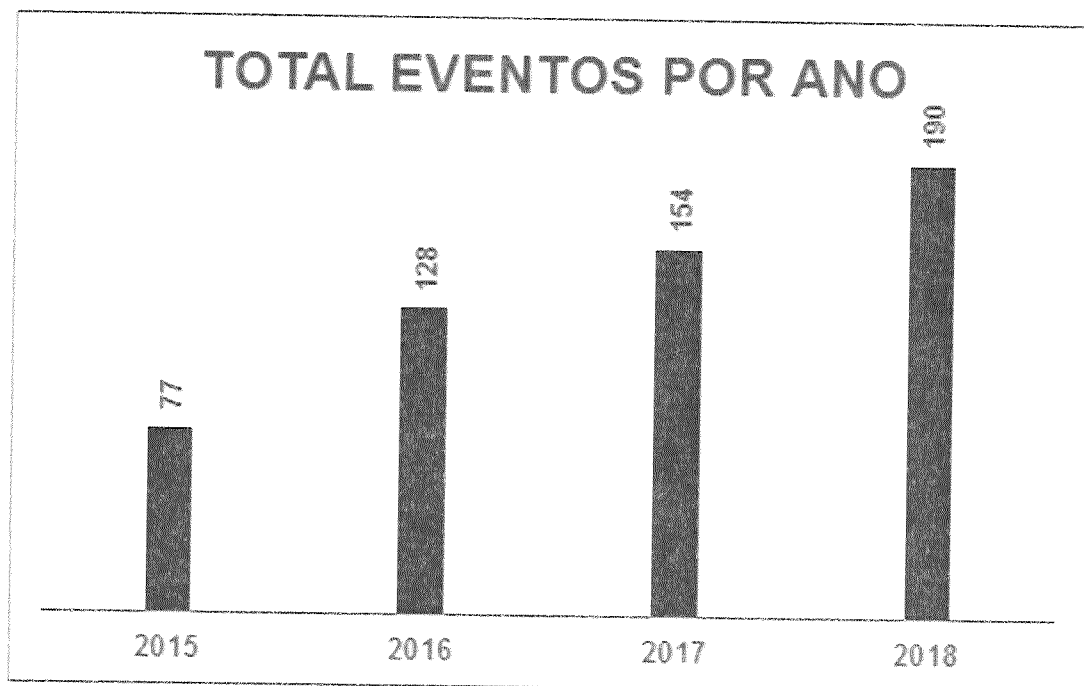


Gráfico V - Gráfico comparativo do número de atividades entre 2015 a 2018, onde se pode verificar um aumento significativo do desenvolvimento de atividades.

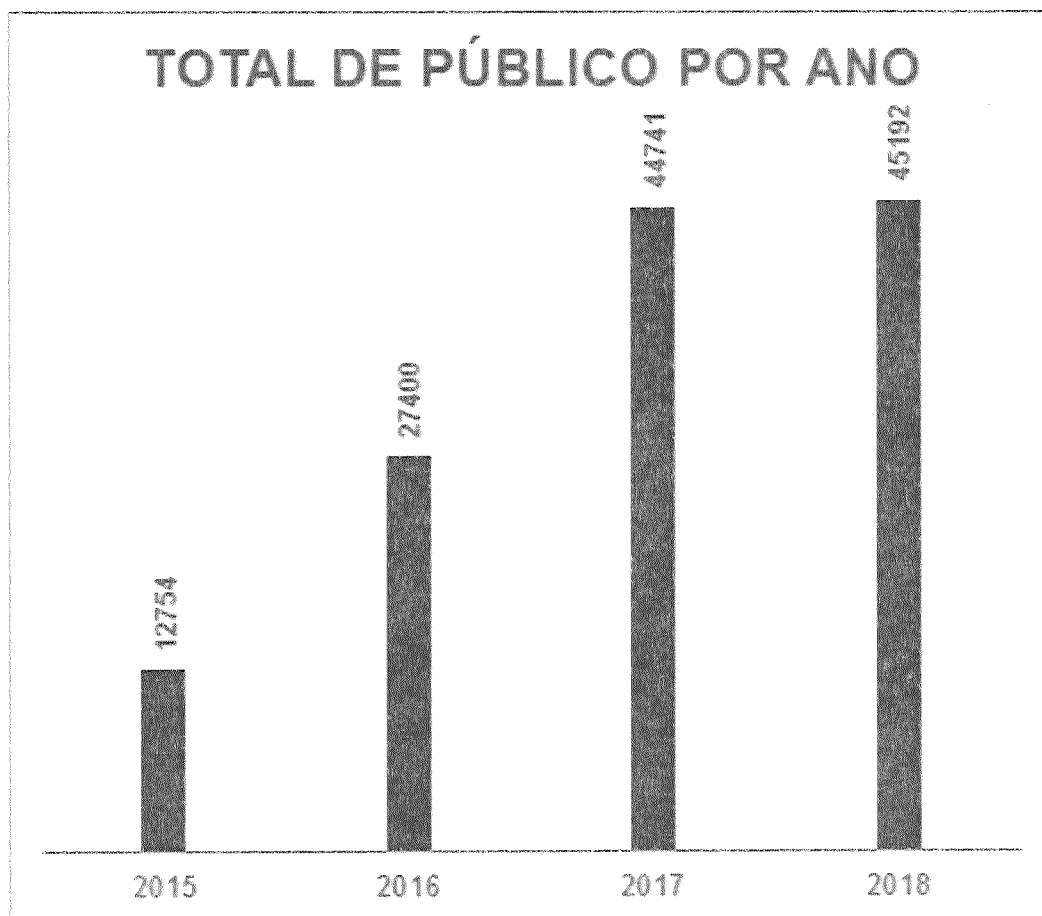



Gráfico VI - Gráfico comparativo do número de participantes nas atividades realizadas entre 2015 a 2018, onde se pode verificar um acréscimo de público ao longo destes quatro anos.

Equipamento gnration

*Proj
Remar
B*



Gestão do equipamento *gnration*

Anterior quartel da Guarda Nacional Republicana, o projeto do *gnration* nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude. Fundado em 2013, o espaço engloba atualmente estruturas que se baseiam em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo.

Nas instalações do *gnration*, no que toca ao pilar do **empreendedorismo**, está presente a Startup Braga, incubadora de empresas e ideias gerida pela empresa municipal *Invest Braga*.

Na **juventude**, a Loja Europa Jovem, projeto pioneiro da Fundação Bracara Augusta que presta serviços de informação a jovens, possui um espaço aberto ao público, sendo centro de ações do programa de juventude da Fundação Bracara Augusta.

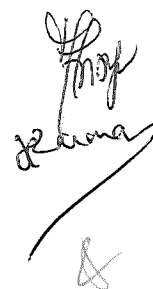
Na **cultura**, o programa cultural do *gnration* que, sob alçada de direção artística, apresenta um programa de atividades apresentadas em blocos trimestrais, onde se promove a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspectiva contemporânea e cosmopolita. Neste domínio, o programa cultural do *gnration* pretende cruzar entidades e/ou artistas locais, com artistas de referência nacional e/ou internacional, em processos criativos continuados, tornando o *gnration* numa importante estrutura de criação de conteúdos artísticos. O programa cultural do *gnration* apresenta conteúdos de perfil performativo, expositivo e educativo traduzidos em formações, *workshops*, *talks*, masterclasses, atividades para pais e filhos, instalações, exposições, espetáculos, performances e cinema.

Nas instalações do *gnration* há ainda espaço para gabinetes municipais, gabinete do provedor do Município, uma cafetaria, um espaço de livros, um estúdio de gravação e diversos espaços multifuncionais como salas de reuniões, formação e de conferências.

1.20. Eventos Externos

Para além da ocupação do espaço com as atividades do programa cultural do *gnration* e com os serviços da Startup Braga, o edifício *gnration* dispõe ainda de diversos espaços, devidamente equipados, para a realização de eventos externos.

Com uma localização privilegiada, o *gnration* pretende ser um espaço de referência na realização de eventos empresariais na cidade de Braga, dispondo para o efeito de espaços vocacionados para acolher conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.



Ao longo de 2018, o *gnration* recebeu um total de 136 eventos, perfazendo um total de 4331 participantes.

1.20.1. Cedência de instalações para eventos em parceria com o Município de Braga

Ao abrigo do protocolo celebrado entre a Fundação Bracara Augusta e o Município de Braga, o *gnration* cede, sempre que possível, as suas instalações para a realização de atividades promovidas por esta entidade. Dos 136 eventos externos realizados, 98 foram ao abrigo desta parceria.

1.21. Síntese global de Eventos Externos

Em 2018, um total de 136 eventos decorreram nas instalações do *gnration*. Neste número, contam-se 5 *workshops*, 17 conferências/ seminários, 37 formações, 3 espetáculos, 12 apresentações/palestras e 62 eventos de outro carácter tipológico como visitas guiadas, tertúlias, debates e exposições. Os 136 eventos tiveram uma afluência de público aproximada de 4331 pessoas.

Tipologia de evento	Nº de sessões	Nº de público
Formações	37	1218
Apresentações/Palestras	12	580
Workshops	5	90
Conferências/Seminários	17	763
Espetáculos	3	180
Outros Eventos	62	1500
TOTAL	136	4331

Relatório de Atividades 2018

De entre a totalidade dos eventos externos realizados, destacamos os presentes na seguinte tabela pela sua relevância e carácter global.

Evento	Sala	Tipologia	Participantes
Fórum Económico Tunísia	Formações	Conferência	30
Sessão Pública Apresentação IFRRU	BlackBox	Apresentação	194
Fórum de Desenvolvimento Económico da Eurocities	Vários Locais	Conferência	75
Fórum Económico Braga-China	Multiusos	Conferência	78
Profissionaliza-te	Blackbox	Conferência	158
Ordem dos Engenheiros	Vários Locais	Conferência	92
Parlamento Concelhio	Blackbox	Apresentação	90
3ª Mostra de Curtas da U.M.	Blackbox	Conferência	163
Futebol de Rua	Vários Locais	Workshop + Formação	250
Parlamento Europeu Jovem	Vários Locais	Outros	40

1.22. Destaque de eventos culturais de referência realizados em parceria

Pela sua relevância cultural e social no contexto local, nacional e internacional, destacamos aqui um conjunto de três eventos que decorreram no *gnration* durante o ano de 2018 e que contribuíram para a dinamização do espaço e a sua valorização e posicionamento como espaço de referência à escala nacional e internacional. Estes três eventos, relativos à área da Música e à Fotografia, tiveram as lotações esgotadas, ou próximas de atingir essa meta, nas suas edições de 2018. Paralelamente, destacamos estes três eventos por também integrarem a programação cultural do *gnration*.



- **Encontros da Imagem** – em 2018, este histórico festival dedicado à fotografia que decorre em Braga há mais de 25 anos, foi apresentado também no *gnrationem* formato duplo. Uma instalação generativa baseada no espólio fotográfico dos Encontros da Imagem, pelo artista Sérgio Couto, e um espetáculo audiovisual do músico inglês *Spectrum* alimentado visualmente pelo material descrito anteriormente. A sessão teve lotação esgotada.
- **Festival Para Gente Sentada** – festival de música, com a duração de dois dias, que vai na sua décima primeira edição, a quarta em Braga, a decorrer no Theatro Circo e *gnration*. Pela quarta consecutiva, o *gnration* recebeu espetáculos do programa focados em artistas nacionais.
- **Festival SEMIBREVE** - festival de artes digitais e música eletrónica que teve em 2018 a sua pitava edição. O festival é uma referência no género e está considerado, por diversas publicações especializadas, como um dos melhores festivais da europa neste domínio. Este evento decorreu de 26 a 28 de outubro, repartindo-se entre o Theatro Circo, o *gnration* e Casa Rolão, e teve a lotação esgotada. Além de artistas internacionais, o *gnration* acolheu um conjunto de instalações artísticas concebidas pelos alunos da Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Porto, Engagelab/Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Castelo Branco. Adicionalmente, o *gnration* colaborou com o Festival Semibreve e a Bienal de Cerveira para a apresentação inédita do trabalho do coletivo Videoporto, grupo pioneiro da videoarte em Portugal.

1.23. Startup Braga

Desde a criação e até ao final de 2018, a Startup Braga apoiou uma rede de mais de 135 startups, que angariaram até ao final de 2018 mais de 26,9M€ de financiamento em capital de risco e business angels.

No ano de 2018, a Startup Braga recebeu mais de 100 candidaturas para os programas em vigor e recebeu mais de 3000 participantes nas quase 300 horas de eventos, workshops e sessões de formação desenvolvidos. Nos seus programas, a Startup Braga organizou mais de 250 reuniões entre startups e mentores, *alumni* e grandes empresas.



Estando em constante crescimento, o ecossistema da Startup Braga conta atualmente com o apoio de 63 mentores nacionais e internacionais com os quais mantemos uma relação de grande proximidade. Ainda neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento num ecossistema que conta com mais de 50 relações estratégicas que nos permitem apoiar as nossas startups com customer access programs, produtos ou serviços a preços especiais, mentoria e facilitação de contactos.

1.23.1. Programas

1.23.1.1. Incubação

O programa de incubação da Startup Braga está desenhado para atrair as melhores startups nacionais e internacionais de base tecnológica, através da cedência de espaços de trabalho, acesso a programas de formação e acesso a recursos e serviços de valor acrescentado fornecidos pela rede de parceiros e uma rede de mentores e especialistas nacionais e internacionais nas mais diversas áreas.

Desde o início e até ao final do ano de 2018 foram integradas no programa de incubação 46 startups, que integram uma comunidade de mais de 135 startups apoiadas.

1.23.1.2. Aceleração

Em pouco mais de quatro anos, a Startup Braga já promoveu 5 programas de aceleração, que apoiaram 41 equipas. Neste programa, os empreendedores podem contar com suporte na proteção da propriedade Intelectual, na prototipagem e validação técnica, científica e regulamentar de produtos em hardware e software, assim como ao desenvolvimento de negócio e ligação a investidores nacionais e internacionais. Na 5.ª edição do programa de aceleração a Startup Braga contou com a presença de mais de 60 mentores e de 56 grandes empresas, organizando mais de 250 reuniões para as 13 startups participantes no programa.

1.23.1.3. Pré-aceleração

Foi ainda desenvolvido em 2018 um programa de pré-aceleração (Startup Launch Program). Este foi um programa com objetivos educacionais, onde dezenas de aspirantes a empreendedores trabalharam para identificar formas de validação do potencial das suas ideias de negócio.

O Startup Launch Program contou um conjunto de bootcamps ao longo de duas semanas intensivas, onde os participantes puderam testar e validar as suas ideias. O



objetivo final foi definir os potenciais clientes e as características básicas do produto a desenvolver e saber quais as ferramentas necessárias para o fazer. O programa decorreu de 28 de maio a 8 de junho e destinou-se a empreendedores com ideias de produto por definir e sem clientes. As três equipas que mostraram, ao longo do programa, o maior potencial evolutivo teve ainda ajuda para a construção do seu MVP (Produto Mínimo Viável).

1.24. Pausa, Cafeteria e Espaço de Livros

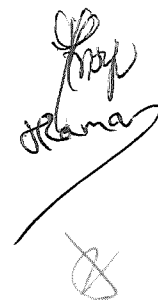
Com o intuito de dinamizar o *gnration*, a FBA abriu em 2016 um concurso para a exploração de um espaço destinado ao serviço de Cafeteria / *Snack-Bar*, localizado no piso 0 (zero) do edifício. Inaugurada em agosto de 2016, a cafeteria e espaço de livros “PAIISA” baseia-se num conceito que funde cafeteria e espaço de livros. Ao longo de 2018, a “PAIISA” promoveu um conjunto de atividades lúdicas e contribui para a promoção e valorização da marca *gnration*.

1.25. Gabinetes de apoio ao Município e ao Município

Nas instalações do *gnration* estão também os gabinetes dos Vereadores Municipais da Câmara Municipal de Braga, o Provedor do Município e Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal.

*JS
Lopez
de la
ma
J*

análise económico- -financeira



Análise dos resultados 2018

A necessidade de garantir a sustentabilidade económico e financeira da instituição implica uma gestão eficiente dos recursos e um controle rigoroso dos gastos.

Em 2018 o total de gastos foi de 510.223,20 € e o total de rendimentos foi de 518.243,56 €, o que resultou num resultado positivo de 8.020,36 €.

Relativamente aos gastos, o valor alcançado em 2018 significa uma poupança de 15.242,24 € em relação ao ano transato. As rubricas mais relevantes foram, como seria de esperar, os fornecimentos e serviços externos com 238.257,37 € (que representa 46,70 % dos gastos) e os gastos com o pessoal 254.968,72 € (cerca de 50 % dos gastos). Em relação ao exercício anterior, os fornecimentos e serviços externos registaram uma forte diminuição de 38.122,93 € apesar do aumento do nível de atividade da Fundação. Os gastos com o pessoal aumentaram 25.722,82 € consequência da contratação de novos colaboradores e também do regresso de alguns funcionários que estiveram de baixa médica ou gozaram a licença de maternidade durante o ano de 2017.

Os rendimentos do exercício diminuíram 25.650,81 € comparativamente com o ano de 2017. As vendas e os serviços prestados diminuíram 4.883,61 €, totalizando 120.354,12 € (ou seja, 23,22 % dos rendimentos) e os Subsídios à exploração também registaram uma redução de 10.222,47 €. Apesar deste decréscimo, os Subsídios à exploração continuam com grande relevância na estrutura de rendimentos da Fundação, representando cerca de 75 % dos rendimentos do exercício, totalizando 393.272,17 €.

Importa ainda referir que este é o quinto exercício consecutivo com resultados líquidos positivos. A execução orçamental não registou grandes desvios em relação ao projetado no início do ano.

1.26. Rácios Económico-financeiros

Estes rácios são indicadores que estabelecem uma comparação entre duas grandezas contabilísticas, estabelecendo uma relação entre ambas o que possibilita uma melhor compreensão sobre o desempenho da Fundação.



Rádios de financiamento ou de solvabilidade

	2018	2017
Solvabilidade geral	2,64	1,69
Autonomia financeira	73%	63%
Endividamento	0,27	0,37

A Fundação Bracara Augusta apresenta um rácio de Solvabilidade Geral de 2,64, o que significa que apresenta independência em relação aos seus credores e possui elevada capacidade de negociação na obtenção de novos créditos, uma vez que este rácio indica a capacidade da organização em fazer face às suas dívidas.

A nível da Autonomia Financeira revela que a Fundação Bracara Augusta possui solidez financeira e os seus Fundos Patrimoniais são suficientes para cobrir 73% das dívidas de Médio e Longo Prazo.

Após análise do rácio de endividamento verificamos que a fundação possui ativos suficientes para realizar as suas obrigações a curto prazo.

Rácio de liquidez

	2018	2017
Liquidez geral	1,25	1,10

Através do rácio de liquidez geral conseguimos aferir o grau de liquidez da organização a curto prazo. No ano de 2018 podemos verificar que a Fundação Bracara Augusta possui ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) suficientes para satisfazer o montante que será exigível à empresa a curto prazo.

Rádios de atividade ou funcionamento

	2018	2017
PMR	132	244
PMP	1	7
PME	1795	427

O Prazo Médio de Recebimentos traduz a rapidez com que recebe dos seus clientes. Um PMR alto é desfavorável e pode demonstrar ineficiência nos recebimentos ou falta de poder de negociação. Por outro lado, o aumento de dias, ou maior crédito concedido a clientes, pode ser uma forma de conseguir mais clientes.

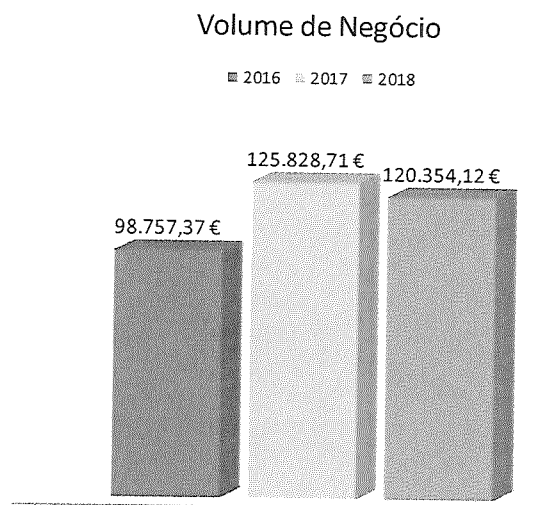
O Prazo Médio de Pagamentos é o rácio que mede a celeridade com que costuma pagar as suas dívidas aos fornecedores. Quanto mais baixo o seu valor, menor o financiamento obtido pelas empresas através dos seus fornecedores. Isto pode revelar que falta poder negocial junto dos fornecedores ou a prática política para obter descontos ou vantagens económicas por parte desses fornecedores.

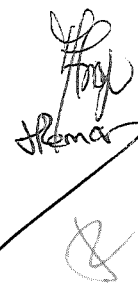
O Prazo Médio de Existência traduz o tempo que os inventários estão em armazém. A redução deste indicador pode significar que se está a vender mais rapidamente, mas devemos atender que uma redução drástica pode implicar a falta de inventário e por conseguinte de vendas.

1.27. Evolução da atividade

A Fundação Bracara Augusta pretende acompanhar a globalização que se tem verificado nos últimos anos, daí os produtos/ serviços se adequarem à atualidade, evitando, desta forma, a estagnação do sector de atividade.

A evolução do volume de negócios bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:



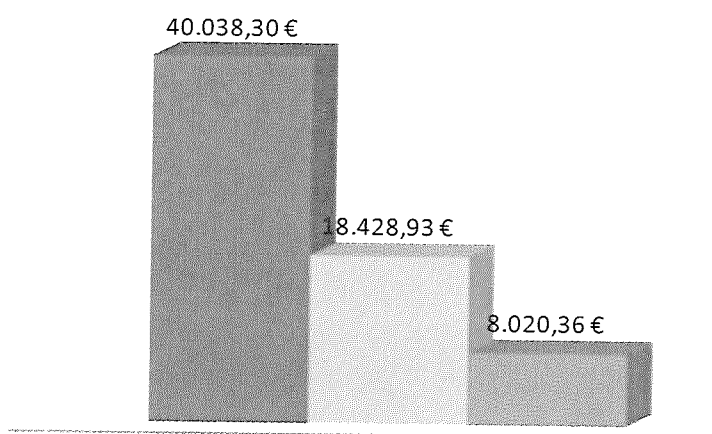


Relativamente aos resultados líquidos obtidos pela fundação no exercício de 2018, foram de acordo com as expectativas para o ano 2018.

A Fundação Bracara Augusta do ponto de vista económico apresentou, comparativamente aos anos anteriores os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

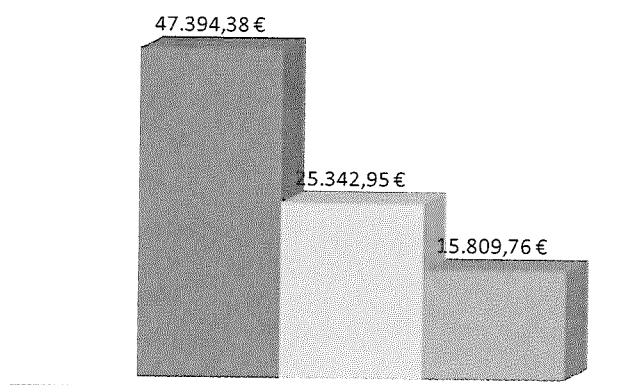
Resultado Líquido

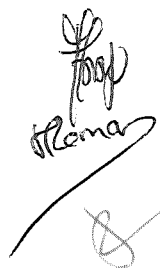
■ 2016 ■ 2017 ■ 2018



EBITDA

■ 2016 ■ 2017 ■ 2018




1.27.1. Fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

1.27.2. Evolução previsível da atividade

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2019 perspectiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2018.

1.27.3. Breve análise da situação económico-financeira da empresa

A rentabilidade da Fundação Bracara Augusta situou-se dentro das expetativas para o exercício.

Rádios de financiamento ou de solvabilidade

	2018	2017
Solvabilidade geral	2,64	1,69
Autonomia financeira	73%	63%
Endividamento	0,27	0,37

A Fundação Bracara Augusta apresenta um rácio de Solvabilidade Geral de 2,64, o que significa que apresenta independência em relação aos seus credores e possui elevada capacidade de negociação na obtenção de novos créditos, uma vez que este rácio indica a capacidade da organização em fazer face às suas dívidas.

A nível da Autonomia Financeira revela que a Fundação Bracara Augusta possui solidez financeira e os seus Fundos Patrimoniais são suficientes para cobrir 73% das dívidas de Médio e Longo Prazo.

Após análise do rácio de endividamento verificamos que a fundação possui ativos suficientes para realizar as suas obrigações a curto prazo.

Rácio de liquidez

	2018	2017
Liquidez geral	1,25	1,10



Através do rácio de liquidez geral conseguimos aferir o grau de liquidez da organização a curto prazo. No ano de 2018 podemos verificar que a Fundação Bracara Augusta possui ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) suficientes para satisfazer o montante que será exigível à empresa a curto prazo.

Rácios de atividade ou funcionamento

	2018	2017
PMR	132	244
PMP	1	7
PME	1795	427

O **Prazo Médio de Recebimentos** traduz a rapidez com que recebe dos seus clientes. Um PMR alto é desfavorável e pode demonstrar ineficiência nos recebimentos ou falta de poder de negociação. Por outro lado, o aumento de dias, ou maior crédito concedido a clientes, pode ser uma forma de conseguir mais clientes.

O **Prazo Médio de Pagamentos** é o rácio que mede a celeridade com que costuma pagar as suas dívidas aos fornecedores. Quanto mais baixo o seu valor, menor o financiamento obtido pelas empresas através dos seus fornecedores. Isto pode revelar que falta poder negocial junto dos fornecedores ou a prática política para obter descontos ou vantagens económicas por parte desses fornecedores.

O **Prazo Médio de Existência** traduz o tempo que os inventários estão em armazém. A redução deste indicador pode significar que se está a vender mais rapidamente, mas devemos atender que uma redução drástica pode implicar a falta de inventário e por conseguinte de vendas.

1.27.4. Dívidas administração fiscal e à segurança social

A Fundação Bracara Augusta não tem qualquer dívida à Administração Fiscal, Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

1.27.5. Proposta de aplicação dos resultados

A Administração propõe que ao resultado líquido do exercício, no valor de 8.020,36 euros, seja dada a seguinte aplicação:




- O restante para Resultados Transitados.

1.27.6. Agradecimentos

A Fundação Bracara Augusta aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Braga, 4 de março de 2019

O Conselho de Administração,





Conclusão

Findo o ano de 2018, importa salientar o sucesso alcançado pela Fundação Bracara Augusta nos pontos basilares da sua atividade e a capacidade para atingir os objetivos a que se propôs.

No que se refere à análise económico-financeiros, a FBA deu continuidade, e até intensificou, o trabalho realizado nos anos anteriores conseguindo, ainda assim, alcançar melhorias significativas em todos os indicadores.

Em 2018 a FBA realizou uma conferência-debate sobre o tema “Políticas e Práticas para uma Cidadania Inclusiva”, publicou o 50º volume da coleção ‘Braga, Cidade Bimilenar’ e deu início a uma política inovadora de edição de livros inclusivos, tornando, através de áudio-livros, esta coleção mais acessível a todos os públicos. Ao mesmo tempo, foram incrementadas as ações de divulgação das publicações e de interação com a comunidade, bem como os protocolos e acordos de cooperação. A atividade ao longo de todo o ano veio dinamizar a investigação sobre o património cultural de Braga.

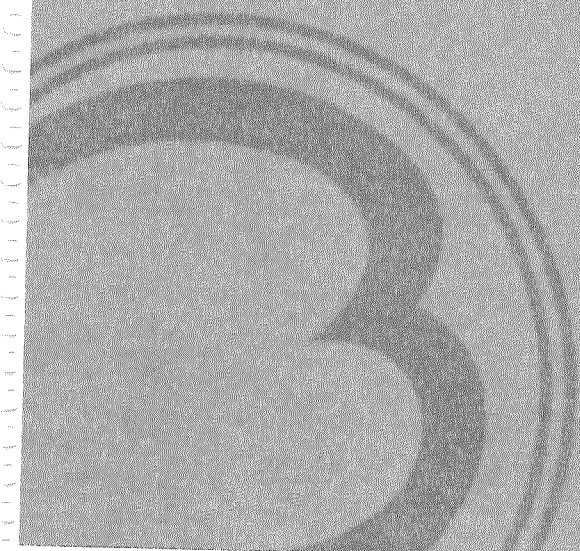
Adicionalmente, o **programa cultural do gnratiön** demonstrou sinais inequívocos de crescimento e vitalidade, com aumentos significativos - comparativamente aos anos transatos - no número de eventos organizados e no número de espectadores, sendo particularmente assinalável o incremento dos eventos de cariz pedagógico e educativo. A celebração do aniversário do *gnratiön no dia 30 de Abril de 2018*, no formato *Open Day – um dia de portas abertas à comunidade* -, contou com a presença de cerca de 7000 pessoas e revelou-se um indicador claro do enorme impacto da programação cultural desenvolvida.

De salientar a capacidade demonstrada para **estabelecer ou renovar parcerias com entidades** como o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) ou com a Agência *Erasmus+* - com a qual foi renovada o protocolo de Cooperação Eurodesk Portugal e a Integração da Cidade de Braga no Consórcio Nacional da Rede Europeia, Europe Goes Local.

Mencionar ainda a aprovação da candidatura da FBA ao Programa de Missão Portugal Inovação Social - “Human Power HUB” – Centro de Inovação Social de Braga -, que será implementado entre 2019 e 2021.

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Handwritten signature:
H. Roman
8



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL


Exmos. Senhores Curadores:

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar o parecer sobre os documentos de prestação de contas da Fundação Bracara Augusta, referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2018.


- 1) Acompanhamos, durante o período de 2018, a atividade e a gestão da Fundação, privilegiando o contacto com o contabilista certificado (com o nº 83151, Dr. Cristiano Guimarães), do qual obtivemos os esclarecimentos tidos por necessários.
- 2) Verificamos a observância da Lei e dos Estatutos da Fundação em vigor.
- 3) Procedemos à análise e verificação das rubricas contabilísticas com materialidade relevante e dos documentos que lhe serviram de suporte.
- 4) Apreciamos, após o encerramento das contas, o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e o correspondente Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, caracterizam adequadamente o estado e a evolução da atividade da Fundação Bracara Augusta neste período.
- 5) Na sequência do trabalho desenvolvido, somos do parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demais demonstrações financeiras supra referidas, apresentados pelo Conselho de Administração.

Braga, 13 de Março de 2019

O CONSELHO FISCAL


Dr. Fernando Silva Oliveira (Presidente)

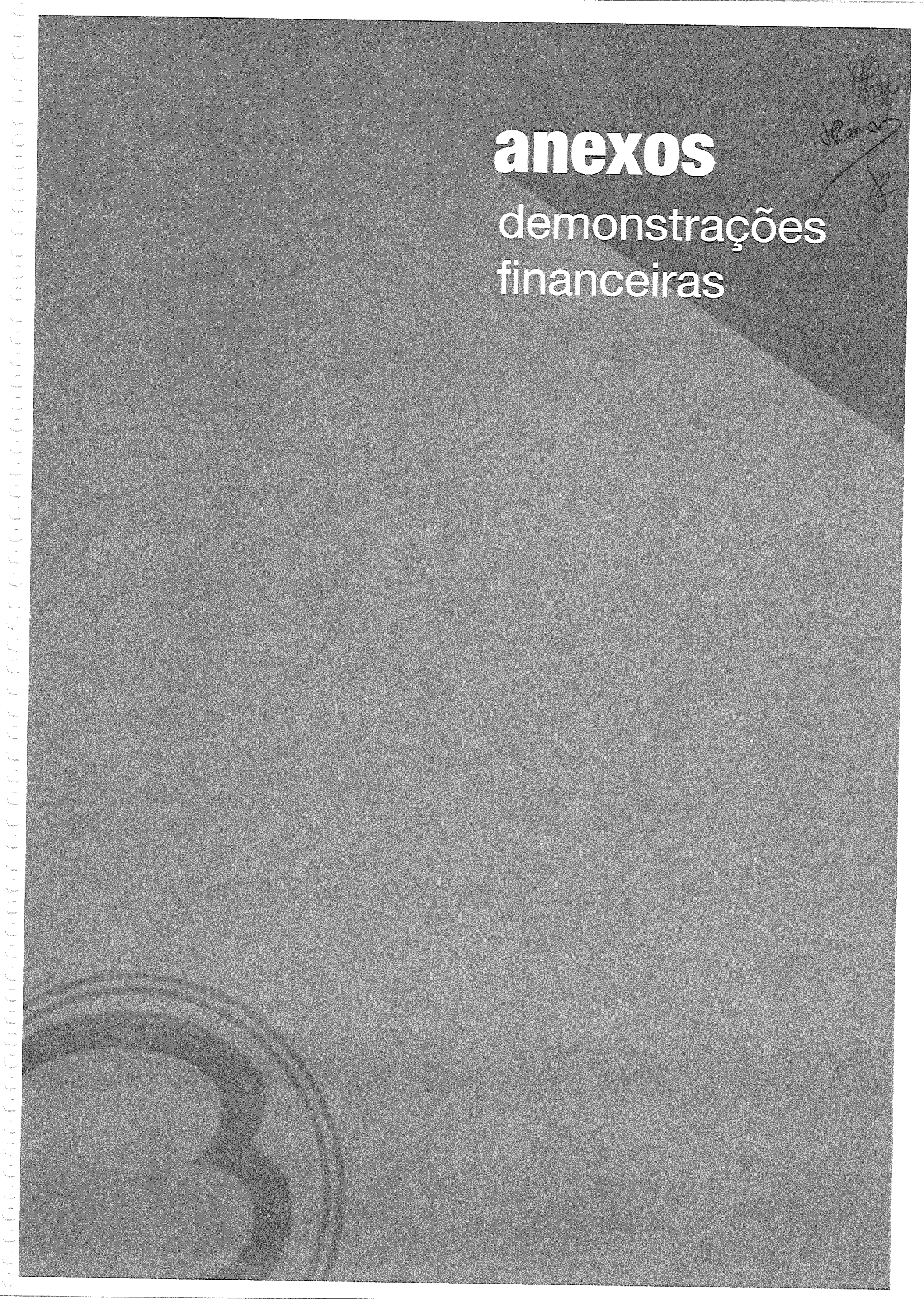

Dr. Mário Paulo Afonso Pereira (Vogal)


Dr. Pedro Jorge Sobral Camões (Vogal)

anexos

demonstrações
financeiras

Handwritten signature and initials





Anexos às demonstrações financeiras 2018

1. Introdução

A Fundação Bracara Augusta é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 70 de 24 de Março de 1997, Série II, com sede na Rua Santo António das Travessas, n.º 26. Tem como atividade a realização de atividades culturais.

As demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a posição e performance da empresa.

Os valores que constam deste Anexo encontram-se apresentados em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal vertidas no Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que aprova o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (“SNC – ESNL”), incluindo a norma contabilística e de relato financeiro prevista no Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho e dos modelos de demonstrações financeiras e plano de contas, definidos na portaria n.º 218/2015 de 23 de julho. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado, genericamente, por “NCRF – ESNL”.

O SNC – ESNL são parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) atualizado pelo referido Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, incluindo a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos n.º 8254/2015, n.º 8256/2015 e n.º 8258/2015, de 29 de julho.

O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), pelos Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), pelo Código de Contas (CC), pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), pelas Normas Interpretativas e pela Estrutura Conceptual.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente



e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, e o anexo são expressas em euros e foram preparadas segundo os pressupostos da continuidade e em conformidade com o regime de acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, da substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As presentes demonstrações financeiras (DFs) refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período compreendido 1 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras respeitam ao primeiro ano de atividade.



2.4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

3. Bases de preparação

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1 Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)

A entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são reconhecidos nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outros créditos a receber” ou “Outras dívidas a pagar”.

3.1.3 Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

Handwritten signatures and initials:
B
pap
Remov
Cry

3.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou as declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das notas presentes do presente anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

4. Políticas de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre em condições de utilização.

As despesas com reparação e manutenção de natureza corrente destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	3 a 8
Equipamento administrativo	3 a 4
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado pelo mais elevado valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

c) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Prof. Ramon
Cris

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para os bens, que é, regra geral, de três anos. Não é considerado qualquer valor residual.

d) Custos dos empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos.

e) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido possa não ser recuperável, será efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido for superior à sua quantia recuperável (pelo uso ou pela venda), é reconhecida uma perda por imparidade, reconhecida na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores será registada quando se concluir que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou

depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse reconhecido em períodos anteriores.

Handwritten signatures and initials:
Hema
Mup

f) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o FIFO (Fisrt in, first out) como fórmula de custeio.

Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso em curso são valorizados ao custo de produção ou ao valor realizável líquido (se este for inferior). Os custos de produção englobam o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores ocorre quando existem indícios de que as perdas por imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

g) Rédito

O rédito proveniente das vendas apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados, todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e a entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos.

Handwritten signature and initials:
Helen
Cruz

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação tendo em conta a data de relato, desde que o montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade, seja possível benefícios económicos futuros associados à transação e os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

i) Fundadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

j) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i. Clientes e outros devedores

As dívidas de clientes e outros devedores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método de custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii. Empréstimos

Os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e são reconhecidos na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

iv. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os ordenados, salários, contribuições para a Segurança Social, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e são tratados de acordo com o anteriormente referido.

v. Subsídios e apoios do Estado

[Handwritten signatures and initials]
Remar
[Signature]

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (no caso de ativos depreciáveis, as respetivas depreciações).

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

vi. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

vii. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer

[Handwritten signatures and initials]

situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

viii. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificam reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalente de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	4.923,61 €	10.779,87 €
Depósitos bancários	11.641,26 €	9.669,65 €
Total	16.564,87 €	20.449,52 €

O valor em caixa a 31 de dezembro de 2018 refere-se a fundos fixos para despesas correntes, os quais servem para fazer face a determinadas despesas. Os restantes

Relatório de Atividades 2018

montantes dizem respeito a valores recebidos no final do ano e que foram depositados durante o período de 2019.

Handwritten signatures and initials:
 B. José
 Ramalho
 (Other illegible signatures)

7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como se segue:

Descrição	31-12-2018			Total
	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	1.771,53 €	1.955,19 €	3.726,72 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	161,09 €	- €	161,09 €
Adições				
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
Total das adições	- €	- €	- €	- €
Diminuições				
Amortizações	- €	161,09 €	- €	161,09 €
Alienações	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	161,09 €	- €	161,09 €
Quantia escriturada líquida	- €	- €	- €	- €

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como se segue:

Descrição	31-12-2017			Total
	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	1.164,81 €	1.955,19 €	3.120,00 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	767,81 €	- €	767,81 €
Adições				
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
Total das adições	- €	- €	- €	- €
Diminuições				
Amortizações	- €	606,72 €	- €	606,72 €
Alienações	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	606,72 €	- €	606,72 €
Quantia escriturada líquida	- €	161,09 €	- €	161,09 €

8. Ativos fixos tangíveis

Relatório de Atividades 2018

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

31-12-2018

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				AFT em curso	Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos		
Quantia escriturada bruta inicial	- €	209.915,10 €	229.341,97 €	- €	9.588,68 €	3.032,67 €		451.878,42
Depreciações acumuladas iniciais	- €	28,00 €	219.003,31 €	- €	6.977,80 €	1.006,92 €		227.016,03
Quantia escriturada líquida inicial	- €	209.887,10 €	10.338,66 €	- €	2.610,88 €	2.025,75 €		224.862,39
Adições								
Aquisições - 1ª mão	- €	- €	3.626,64 €	- €	1.261,71 €	375,60 €		5.263,95
Outras aquisições	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Total das Adições	- €	- €	3.626,64 €	- €	1.261,71 €	375,60 €		5.263,95
Diminuições								
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Alienações	- €	- €	1.788,62 €	- €	- €	- €		1.788,62
Depreciações	- €	41,99 €	3.682,50 €	- €	1.566,51 €	560,59 €		5.851,59
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Total das diminuições	- €	41,99 €	5.471,12 €	- €	1.566,51 €	560,59 €		7.640,21
Quantia escriturada líquida	- €	209.845,11 €	8.494,18 €	- €	2.306,08 €	1.840,76 €		222.486,13

31-12-2017

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				AFT curso	Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos		
Quantia escriturada bruta inicial	- €	209.495,10 €	221.930,06 €	- €	6.712,67 €	3.032,67 €		441.170,50
Depreciações acumuladas iniciais	- €	- €	215.609,61 €	- €	5.136,16 €	458,86 €		221.204,63
Quantia escriturada líquida inicial	- €	209.495,10 €	6.320,45 €	- €	1.576,51 €	2.573,81 €		219.965,87
Adições								
Aquisições em 1ª mão	- €	420,00 €	7.411,91 €	- €	4.103,01 €	- €		11.934,92
Outras aquisições	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Total das Adições	- €	420,00 €	7.411,91 €	- €	4.103,01 €	- €		11.934,92
Diminuições								
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Alienações	- €	- €	- €	- €	1.227,00 €	- €		1.227,00
Depreciações	- €	28,00 €	3.393,70 €	- €	1.841,64 €	548,06 €		5.811,40
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €		-
Total das diminuições	- €	28,00 €	3.393,70 €	- €	3.068,64 €	548,06 €		7.038,40
Quantia escriturada líquida	- €	209.887,10 €	10.338,66 €	- €	2.610,88 €	2.025,75 €		224.862,39

9. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos respeitam a empréstimos obtidos pela entidade junto a instituições de crédito e sociedades financeiras.

9.1. Empréstimos bancários e descobertos bancários

[Handwritten signature]

Os empréstimos obtidos exigíveis ou que se vençam no decurso normal do ciclo operacional da entidade estão evidenciados no passivo corrente, os restantes integram o passivo não corrente. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o saldo era o seguinte:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Não Correntes	- €	- €
Correntes	31.476,33 €	65.150,32 €
Conta Caucionada Novo Banco	30.000,00 €	63.947,19 €
Cartão de Crédito Novo Banco	1.476,33 €	1.203,13 €
Total	31.476,33 €	65.150,32 €

10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os inventários e o respetivo custo repartem-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total
Inventários Iniciais	29.565,53 €	- €	29.565,53 €	29.565,53 €	- €	29.565,53 €
Compras	7.506,29 €	- €	7.506,29 €	8.676,46 €	- €	8.676,46 €
Reclassificação e regularização de inventários	- €	- €	- €	234,94 €	- €	234,94 €
Inventários finais	30.819,27 €	- €	30.819,27 €	29.565,53 €	- €	29.565,53 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	6.252,55 €	- €	6.252,55 €	7.005,41 €	- €	7.005,41 €

O valor em *stock* no final do ano diz respeito a livros e algumas bebidas comercializadas no bar.

11. Subsídios

Atualmente, a entidade tem um subsídio ao investimento no âmbito do EVS.

Relativamente aos subsídios à exploração que foram reconhecidos, são nomeadamente no âmbito do programa Medida Estágios Profissionais do IEFP, no âmbito do programa Erasmus + Com'on Europe e DNA Cascais.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos das contas dos subsídios existentes ("Diferimentos", no passivo, e "Outras variações no capital próprio", no capital próprio) são os que a seguir se discriminam:

Relatório de Atividades 2018

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Subsídios ao Investimento	324,23 €	690,32 €
EVS	324,23 €	690,32 €
Subsídios à Exploração	12.490,30 €	21.315,00 €
Vendas p/ Espectáculos	889,20 €	- €
Cheque Formação	- €	665,50 €
IEFP - 0288/ET/18 - Medida Estágio Profissional Claudia Cibrão	1.916,25 €	- €
IEFP - 0779/ET/18 - Medida Estágio Profissional Pedro Sousa	4.417,85 €	- €
Com'on Europe	4.767,00 €	17.259,95 €
DNA Cascais	500,00 €	3.389,55 €
Total	12.814,53 €	22.005,32 €

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os subsídios imputados são os que a seguir se discriminam:

Descrição	2018	2017
Subsídios ao Investimento	366,09 €	365,98 €
EVS	366,09 €	365,98 €
Subsídios à Exploração	395.272,17 €	405.494,64 €
Câmara Municipal de Braga	348.500,00 €	348.500,00 €
INL - International Iberian Nanotechnology Lab.	25.000,00 €	25.000,00 €
IEFP - 202/CEI/17 - Medida Contrato Emprego - Inserção Laura Silva	335,36 €	24.227,21 €
IEFP - 0288/ET/18 - Medida Estágio Profissional Claudia Cibrão	4.355,13 €	- €
IEFP - 0779/ET/18 - Medida Estágio Profissional Pedro Sousa	1.699,18 €	4.848,93 €
Com'on Europe	12.492,95 €	1.808,05 €
DNA Cascais	2.889,55 €	1.110,45 €
Total	395.638,26 €	405.860,62 €

12. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
FCT	- €	4.087,46 €	4.087,46 €	- €	3.104,96 €	3.104,96 €
Total	- €	4.087,46 €	4.087,46 €	- €	3.104,96 €	3.104,96 €

13. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017
Fundos	19.951,92 €	19.951,92 €
Resultados transitados	221.579,08 €	203.150,15 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	324,23 €	690,32 €
Total	241.855,23 €	223.792,39 €

Handwritten signatures and initials:
 J. P. May
 J. P. May
 J. P. May

14. Instrumentos financeiros

14.1. Clientes/fornecedores/outras contas a receber e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de clientes, de fornecedores, de outras contas a receber e de outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31-12-2018		31-12-2017	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
Ativos				
Clientes	43.624,79 €		83.683,24 €	
Outras contas a receber	24.162,75 €		21.377,34 €	
Total	67.787,54 €	- €	105.060,58 €	- €
Passivos				
Fornecedores	672,44 €		5.863,43 €	
Outras contas a pagar	36.612,64 €		36.252,40 €	
Total	37.285,08 €		36.924,84 €	
Total líquido	30.502,46 €	- €	68.135,74 €	- €

Nos períodos de 2018 e 2017 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

15. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017
	Corrente	Corrente
Ativos	1.667,58 €	1.441,18 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	1.667,58 €	1.441,18 €
...		
Passivos	13.297,91 €	15.076,97 €
Imposto sobre o rendimento	357,64 €	179,95 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	3.640,97 €	6.246,82 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Contribuições para a segurança social	9.299,30 €	8.650,20 €
Total	- 11.630,33 €	- 13.635,79 €



16. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	31-12-2018	31-12-2017
	Corrente	Corrente
Ativos	1.012,36 €	1.234,19 €
Gastos a reconhecer		
Seguros	- €	- €
Domínios	- €	- €
Outros	1.012,36 €	1.234,19 €
Passivos	12.490,30 €	21.315,00 €
Subsídios á exploração		
Rendimentos a reconhecer IEPF	6.334,10 €	665,50 €
100% Youth City	- €	- €
Vendas para Espetáculos	889,20 €	- €
Com'on Europe	4.767,00 €	17.259,95 €
DNA Cascais	500,00 €	3.389,55 €
Total	13.502,66 €	22.549,19 €

17. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2018 e 2017, resumem-se do seguinte modo:

Rubrica	2018	2017
Vendas	16.090,05 €	15.204,75 €
Mercadorias	16.209,51 €	16.032,60 €
Devoluções de produtos acabados e mercadorias	119,46 €	827,85 €
Prestação de serviços	104.264,07 €	110.032,98 €
Prestação de serviços	104.264,07 €	117.364,25 €
Descontos e abatimentos	- €	7.331,27 €
Total Volume de Negócios	120.354,12 €	125.237,73 €

18. Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos de 2018 e de 2017 os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2018	2017
Subcontratos	- €	- €
Serviços Especializados	183.074,15 €	205.061,88 €
Materiais	7.752,88 €	10.464,31 €
Energia e Fluídos	1.197,68 €	932,07 €
Deslocações e Estadas	24.433,90 €	37.017,59 €
Serviços Diversos	21.798,76 €	22.904,45 €
Total	238.257,37 €	276.380,30 €

19. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos períodos de 2018 e de 2017 foram os seguintes:

Rubrica	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	- €	- €
Encargos s/remunerações órgãos sociais	- €	- €
Outros gastos	- €	- €
Remunerações do pessoal	208.777,08 €	187.678,74 €
Encargos s/remunerações do pessoal	43.384,60 €	39.587,38 €
Outros gastos	2.807,04 €	1.979,78 €
Total	254.968,72 €	229.245,90 €

A rubrica “outros gastos” inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguros de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Apresentamos seguidamente um quadro com alguma informação adicional sobre os recursos humanos:

Recursos humanos	2018	2017
Número de trabalhadores no final do período	13	13
Número médio de trabalhadores ao longo do período	13	13
Gastos com o pessoal	254.968,72 €	229.245,90 €
Gastos médios por trabalhador	19.612,98 €	17.634,30 €

20. Aumentos / Reduções de Justo Valor

Nos períodos de 2018 e 2017 os aumentos / reduções de justo valor foram os seguintes:

Descrição	Tipo	Valor subscrição	2018	2017	Valorização 2018	Valorização 2017	Alienação 2017
Fundos de Compensação	FCT	- €	- €	- €	- €	57,88 €	- €
Total		- €	- €	- €	- €	57,88 €	- €

21. Outros gastos e perdas

Nos períodos de 2018 e 2017, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros gastos e perdas:

Rubrica	2018	2017
Impostos	392,85 €	2.487,68 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,36 €	0,53 €
Dívidas incobráveis	- €	- €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	- €	11,60 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros	2.561,91 €	3.420,00 €
Total	2.955,12 €	5.919,81 €

22. Gastos de financiamento

Nos períodos de 2018 e 2017, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos gastos de financiamento:

Rubrica	2018	2017
Juros suportados	1.419,12 €	315,96 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
Total	1.419,12 €	315,96 €

23. Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2018) e a data de autorização para a sua emissão (4 de março de 2019), não ocorreram factos

relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

Prop
Rema
Ass

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do CSC.

25. Outras Informações

A Administração propõe que o resultado líquido, no montante de 8.020,36 euros, seja transferido para resultados transitados.

Demonstração das alterações nos fundos próprios nos períodos de 2017 e 2018

Fundação Bracara Augusta

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1 12	19 951,92	-	-	163 111,85	-	-	1 056,30	40 038,30	224 158,37	224 158,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Diferenças de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				40 038,30	-	-	(365,98)	(40 038,30)	(365,98)	(365,98)
RESULTADO EXTENSIVO	3				40 038,30	-	-	(365,98)	(40 038,30)	(365,98)	(365,98)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3										
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017	5 6=1+2+3+4	19 951,92	-	-	203 150,15	-	-	690,32	18 428,93	242 221,32	242 221,32

Braga, 4 de março 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fundação Bracara Augusta

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1 12	19 951,92	-	-	203 150,15	-	-	690,32	18 428,93	242 221,32	242 221,32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Diferenças de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				18 428,93	-	-	(366,09)	8 020,36	(366,09)	(366,09)
RESULTADO EXTENSIVO	3				18 428,93	-	-	(366,09)	8 020,36	(366,09)	(366,09)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3										
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	5 6=1+2+3+4	19 951,92	-	-	221 579,08	-	-	324,23	8 020,36	249 875,59	249 875,59

Braga, 4 de março 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fundação Bracara Augusta

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	222 486,13	224 862,39
Ativos intangíveis	6	-	161,09
Outros Ativos financeiros	11	4 087,46	3 104,96
Subtotal		226 573,59	228 128,44
Ativo corrente			
Inventários	9	30 819,27	29 565,53
Clientes	13	43 624,79	83 683,24
Estado e outros Entes Públicos	14	1 667,58	1 441,18
Outras contas a receber	13	24 162,75	21 377,34
Diferimentos	15	1 012,36	1 234,19
Caixa e depósitos bancários	5	16 564,87	20 449,52
Subtotal		117 851,62	157 751,00
Total do Ativo		344 425,21	385 879,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	19 951,92	19 951,92
Resultados transitados	12	221 579,08	203 150,15
Outras variações nos fundos patrimoniais	10/12	324,23	690,32
Resultado Líquido do período		8 020,36	18 428,93
Total do fundo do capital		249 875,59	242 221,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	672,44	5 863,43
Estado e outros Entes Públicos	14	13 297,91	15 076,97
Financiamentos obtidos	8	31 476,33	65 150,32
Diferimentos	10/15	12 490,30	21 315,00
Outras contas a pagar	13	36 612,64	36 252,40
Subtotal		94 549,62	143 658,12
Total do passivo		94 549,62	143 658,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		344 425,21	385 879,44

Braga, 4 de março 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Fundação Bracara Augusta

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	13	185 540,49	184 040,87
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	13	(280 306,54)	(273 078,14)
Pagamentos ao pessoal	18	(252 000,06)	(215 315,92)
Caixa gerada pelas operações		(346 766,11)	(304 353,19)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(179,95)	-
Outros recebimentos/pagamentos		314 807,96	372 805,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(32 138,10)	68 452,21
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	7	(4 274,66)	(14 679,95)
Ativos intangíveis	6	-	(312,38)
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			-
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(4 274,66)	(14 992,33)
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8	277 200,58	21 233,26
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8	(243 253,39)	(78 051,77)
Juros e gastos similares	21	(1 419,08)	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		32 528,11	(56 818,51)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		(3 884,65)	(3 358,63)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	20 449,52	23 808,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	16 564,87	20 449,52



Fundação Bracara Augusta

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	120 354,12	125 237,73
Subsídios, doações e legados à exploração	10	395 272,17	405 494,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(6 252,55)	(7 005,41)
Fornecimentos e serviços externos	17	(238 257,37)	(276 380,30)
Gastos com o pessoal	18	(254 968,72)	(229 245,90)
Aumentos/reduções de justo valor	19	-	57,88
Outros rendimentos e ganhos	10	2 617,27	13 104,12
Outros gastos e perdas	20	(2 955,12)	(5 919,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 809,80	25 342,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(6 012,68)	(6 418,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 797,12	18 924,84
Juros e gastos similares suportados	21	(1 419,12)	(315,96)
Resultados antes de impostos		8 378,00	18 608,88
Imposto sobre o rendimento do período		(357,64)	(179,95)
Resultado líquido do período		8 020,36	18 428,93

Braga, 4 de março 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

